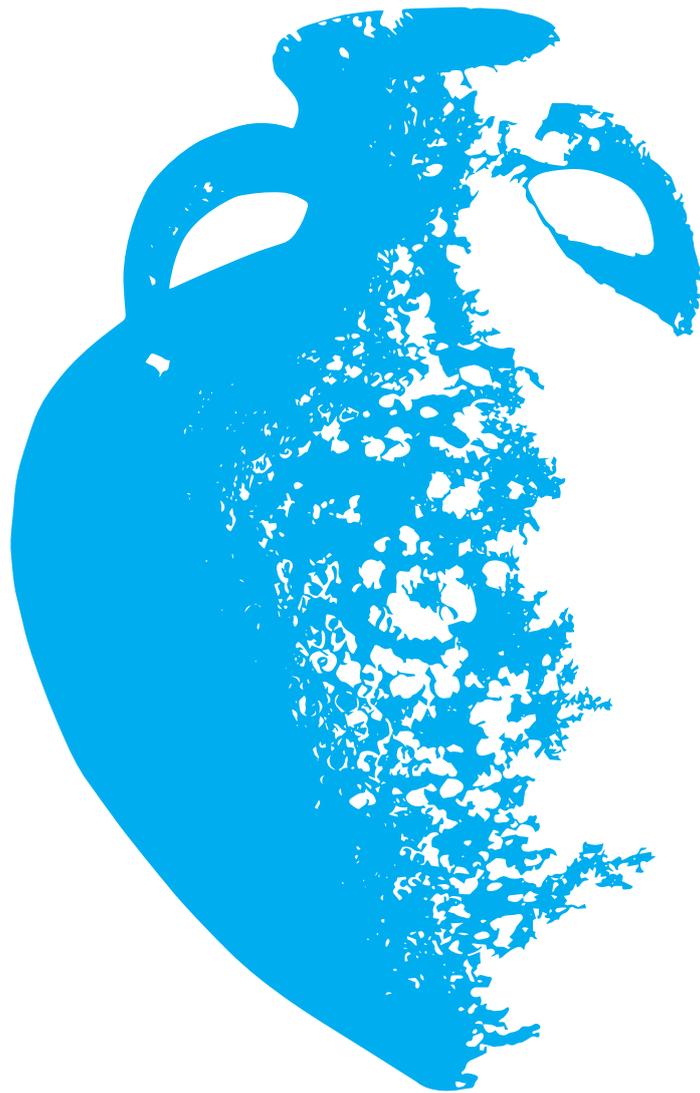




# MUSEU MUNICIPAL HISTÓRIAS, ENIGMAS E CONHECIMENTO





## MINUTOS DE HISTÓRIA

### Museu Municipal de Vila Franca de Xira

O Museu Municipal é um espaço de memórias de ontem e de hoje, inicialmente chamado de Biblioteca-Museu Dr. Vidal Baptista, foi inaugurado em 1951, por iniciativa deste advogado e colecionador de objetos que contavam a história da terra onde nasceu, Vila Franca de Xira. Até 1971, ano da morte do seu fundador, o Museu teve muitas atividades. Entre esse ano e 1980, assistiu-se à diminuição da sua ação, o que originou o seu encerramento. Em 1985, reabre ao público, a Sede do Museu Municipal instalada no antigo palacete setecentista, mandado construir pelo Desembargador Diogo Baracho, que, no entanto, não concluiu a sua construção, apresentando apenas a parte sul e a fachada. Esta era originalmente tripartida e centrada na igreja dedicada a Nossa Senhora do Monte do Carmo, cuja estrutura foi recuperada. Existe no local vestígios de estruturas pré-existentes que remontam ao Século XV. Do edifício do Século XVIII encontrava-se preservada a fachada, algumas paredes-mestras e, um lajeado em calcário.

A partir de 1995, o Núcleo-Sede passou a funcionar na quinta e Palácio do Sobralinho, adquirida dois anos antes pelo Município.

Em 27 de setembro de 2003, o Núcleo-Sede voltou a Vila Franca de Xira, tendo sido instalado no mesmo espaço setecentista, entretanto recuperado e adaptado a espaço museológico. O projeto arquitetónico foi da autoria do Arquiteto Cândido Chuva Gomes.

Desde 1988 que têm sido abertos vários Núcleos Museológicos, que conhecerás ao longo deste livro.



Abertura do Museu , 7 Julho 1951



## SABIAS QUE...

### Acerta nas respostas.

1. O Museu Municipal de Vila Franca de Xira está instalado num...

... Antigo hospital

... Antigo palacete

... Antigo supermercado



2. A Câmara Municipal inaugurou o Museu Municipal em...

... 1950

... 1949

... 1951



3. O primeiro nome dado ao Museu Municipal foi...

...Biblioteca-Museu Dr. Vidal Baptista

...Biblioteca-Museu Prof. Reynaldo dos Santos

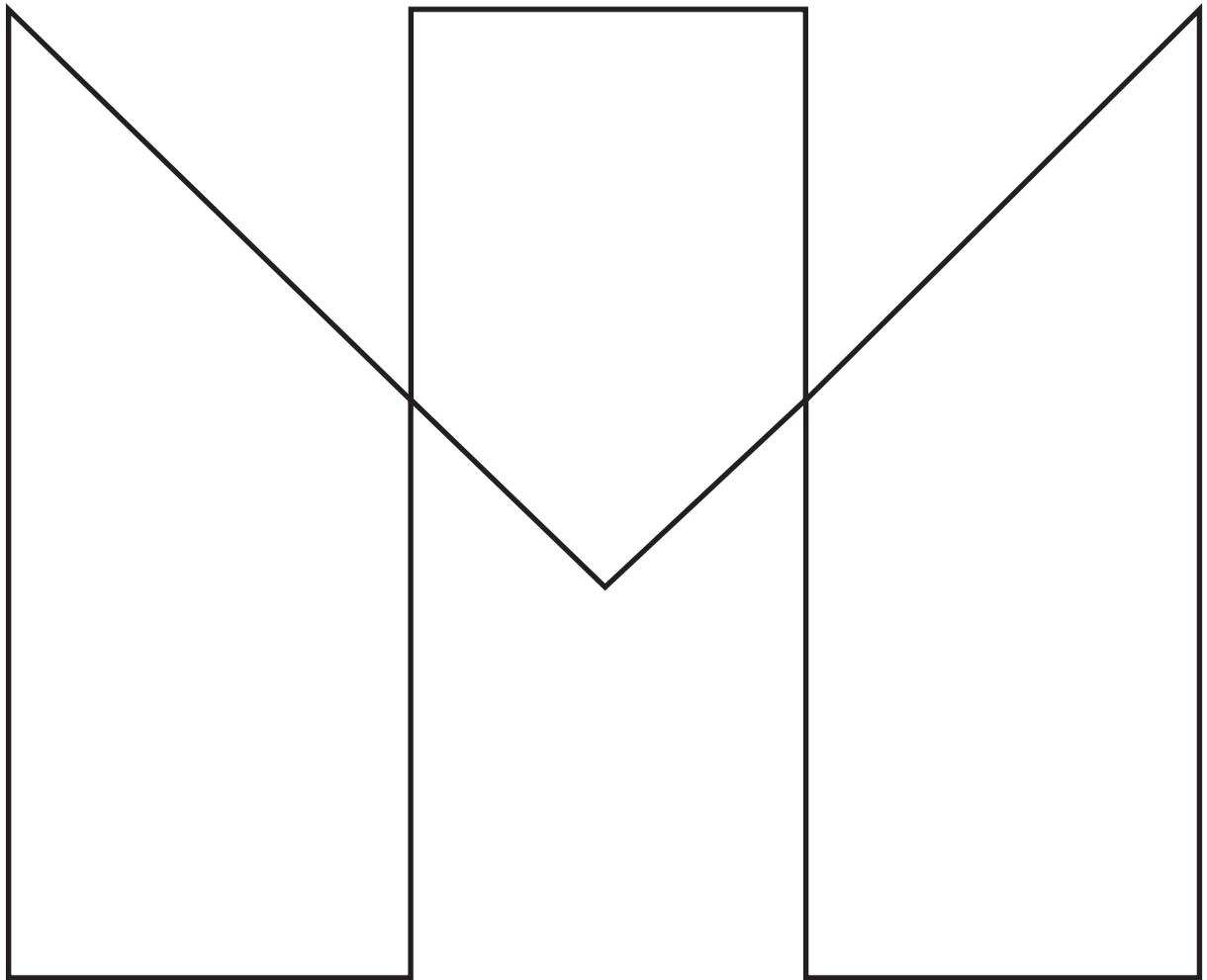
...Biblioteca-Museu Alves Redol





VAMOS PINTAR

Pinta o logotipo do Museu Municipal.



MUSEU

MUNICIPAL



## MINUTOS DE HISTÓRIA

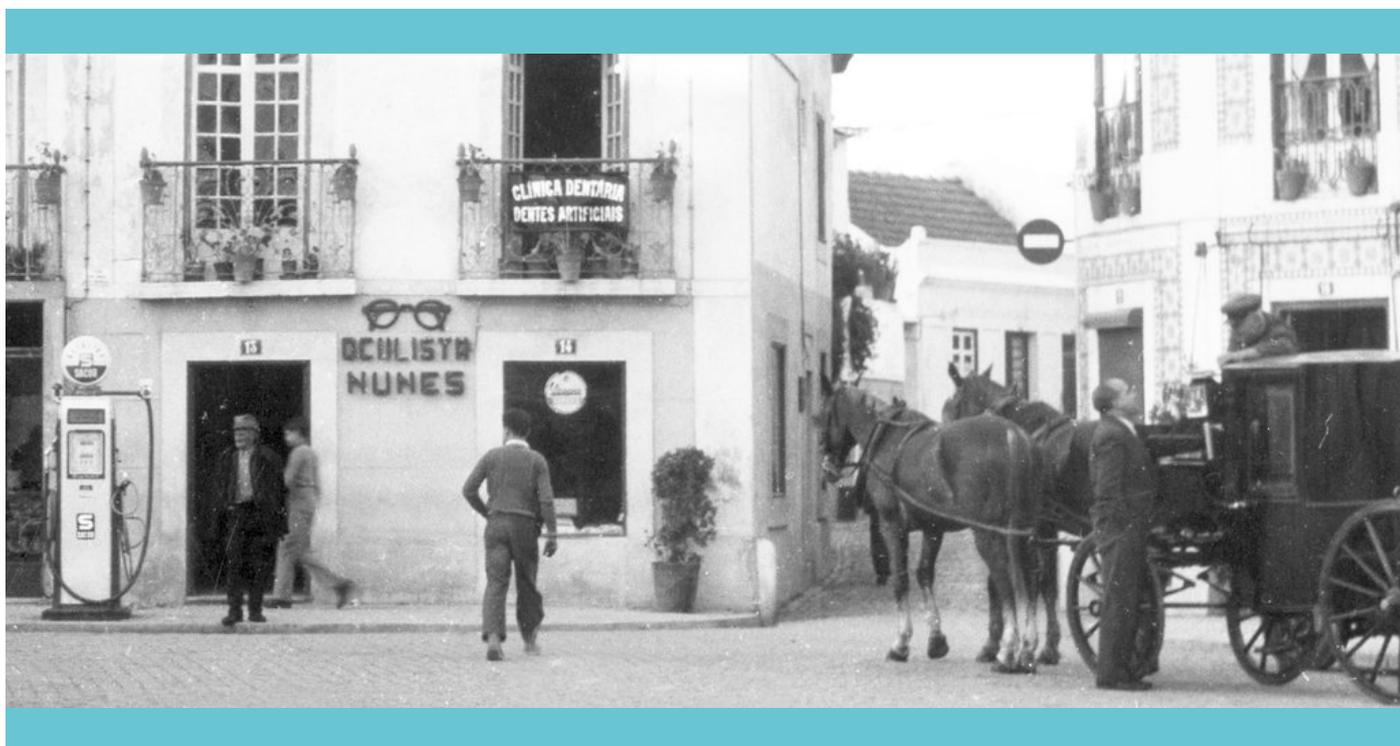
### Memórias do Oculista Nunes

Em Portugal, no início da década de 1950, a Indústria Ótica era pouco explorada em investimento individual, existindo poucas lojas de optometria com reconhecimento técnico. Afonso Nunes de Sousa, fundador da “Oculista Nunes” foi assim um dos primeiros com sucesso no mercado de produtos oculares, praticamente inexistente desde Vila Franca Xira a Lisboa no sentido Sul, ou até Torres Vedras no sentido Norte. A loja estabeleceu-se em três locais diferentes, na rua 1º de Dezembro, onde o proprietário usava um pequeno espaço que existia no vão das escadas que davam acesso à sua residência. Mais tarde na rua Palha Blanco (atual rua Alves Redol), e por último na Praça Afonso de Albuquerque onde ficou até 2006, ano em que encerrou em definitivo.

Aguentou mais de cinquenta anos, mostrou conseguir dar resposta à população do Concelho, criando confiança entre os clientes e os técnicos que lá trabalharam.

É de destacar que Afonso Nunes tinha formação nesta especialidade e era ele quem formava os futuros técnicos da loja antes de darem início às suas funções de trabalho.

Este ofício no passado era muito diferente dos dias de hoje, mais manual e com poucos meios mecanizados.



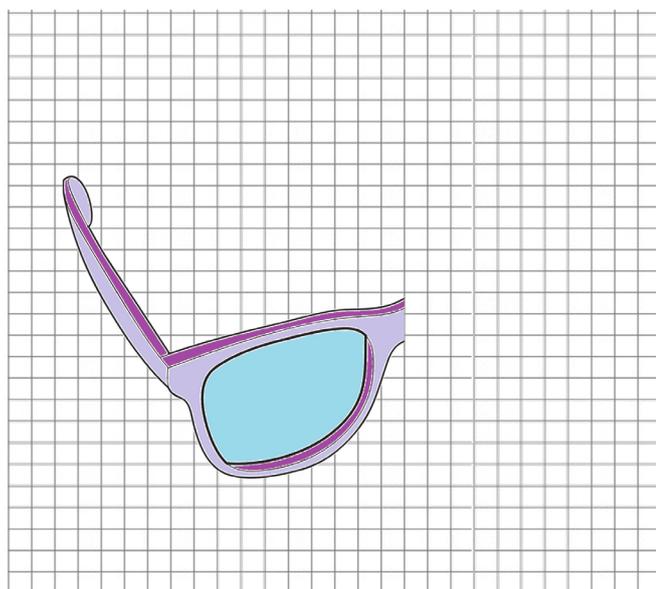
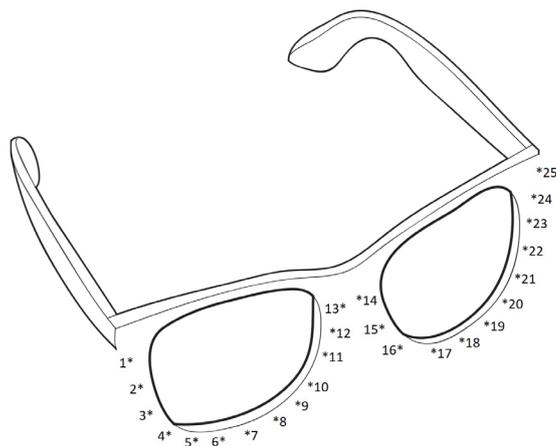
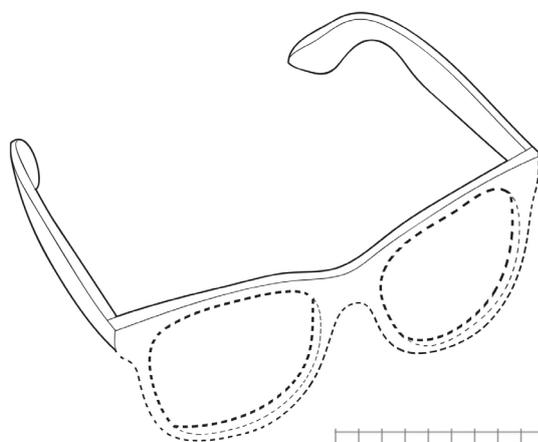
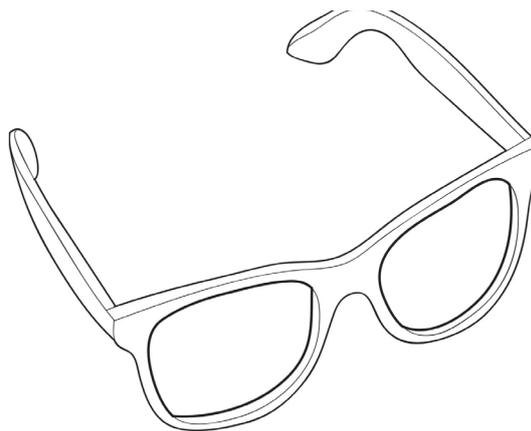
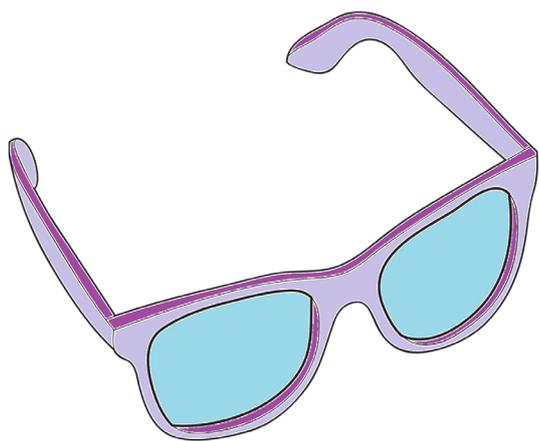
Fachada da loja Oculista Nunes, Praça Afonso de Albuquerque, Vila Franca de Xira, década de 60 do século XX.

| Col. Museu Municipal de Vila Franca de Xira



## VAMOS DESENHAR

Pinta e desenha os óculos através das várias técnicas.

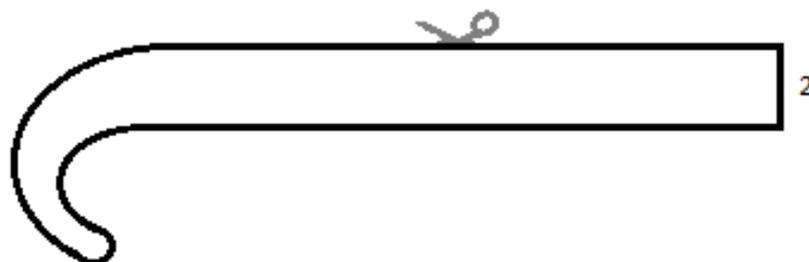
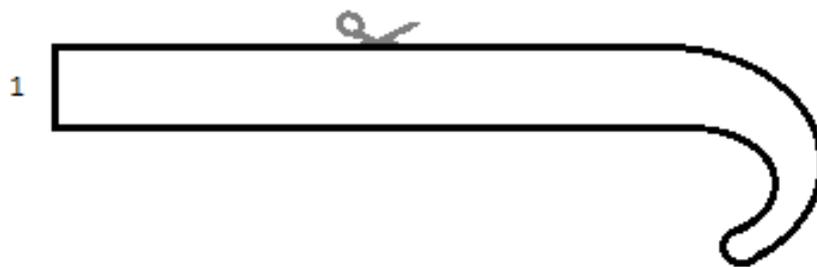
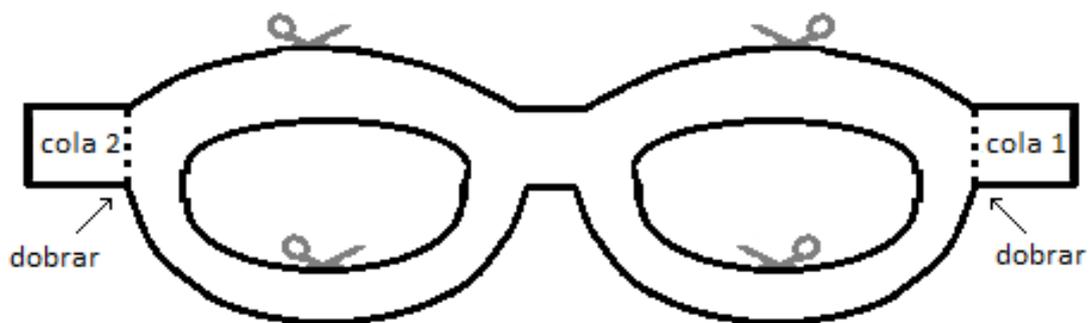




## PINTAR, RECORTAR E CONSTRUIR

Decora, recorta e construi os teus óculos.

Precisas de canetas/ lápis de cor ou tintas, uma tesoura e cola.





# MINUTOS DE HISTÓRIA

## Foral

### Afinal o que é um Foral?

O foral era um documento dado pelo rei, por um clérigo ou nobre, a uma localidade, com um conjunto de regras que os moradores tinham que cumprir, principalmente, sobre os impostos, a justiça, o povoamento e a defesa.

Algumas localidades do concelho de Vila Franca de Xira tiveram Forais como:

- Povos, data de Janeiro de 1195 e foi dado em Lisboa, por D. Sancho I.
- Alhandra, data de Abril de 1203 e foi dado em Lisboa, pelo bispo D. Soeiro II.
- Vila Franca de Xira, data de 1212 e foi dado por Dona Froila Hermiges.

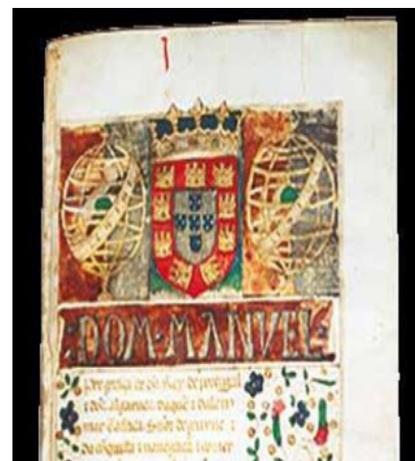
Estes primeiros três Forais foram escritos em latim, depois foram substituídos pelos:

- Foral novo de Vila Franca de Xira,
- Foral novo de Castanheira e Povos,

Ambos datam de 1 de Junho de 1510 e foram dados em Santarém, por D. Manuel I, estes dois documentos já se apresentaram escritos em português, com letra gótica librária, também conhecida por letra manuelina. O Foral dá-nos várias informações como por exemplo:

- Sobre a venda e produção de produtos de origem vegetal, animal e transformados;
- As profissões de Estado, as profissões religiosas e as profissões atribuídas ao Povo;
- As moedas, os pesos e medidas.

Em relação à justiça o Foral faz pouca referência, mas remete-nos para o documento das Ordenações Manuelinas.



Foral de Vila Franca de Xira, 1510



## ESCREVE UMA CARTA A D. MANUEL I

Alfabeto em letras góticas.

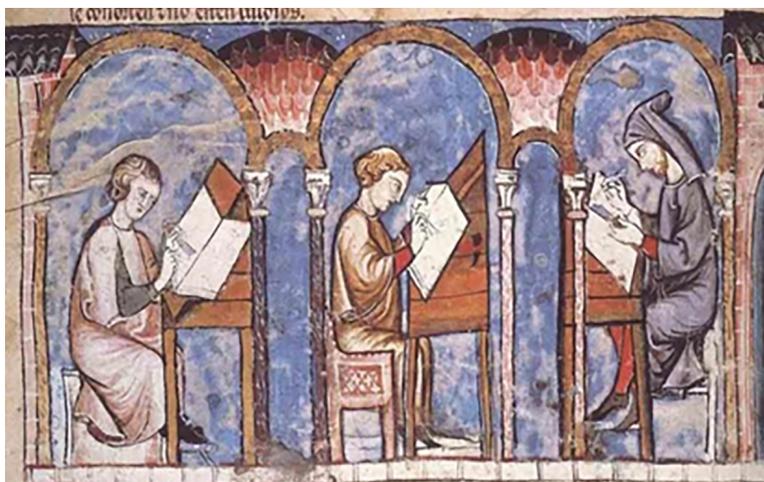
A B C D E F G H I J

K L M N O P Q R S

T U V W X Y Z

a b c d e f g h i j k l m n o

p q r s t u v w x y z



Scriptorium, local onde os monges copistas escreviam os documentos



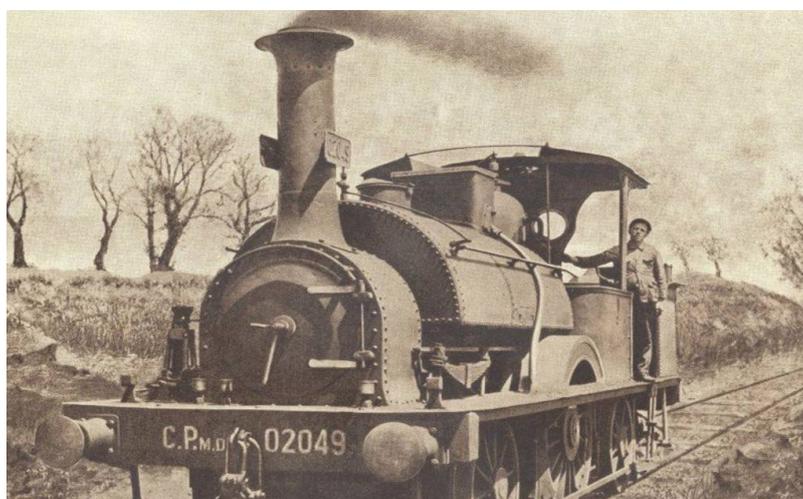


## MINUTOS DE HISTÓRIA

### Caminhos Ferroviários em Portugal

A ideia da construção de uma rede ferroviária, surge, nos anos 40 do Século XIX, como reação, à grande carência de estradas. Fontes Pereira de Melo, Ministro das Obras Públicas, foi o grande dinamizador da implementação do projeto em Portugal.

No dia da inauguração, 28 de Outubro de 1856, juntaram-se na estação de Santa Apolónia, o Cardeal Patriarca de Lisboa, o Rei D. Pedro V e sua família, ministros, o corpo diplomático, comandantes militares e altos funcionários. Após a cerimónia da bênção das locomotivas, pelas 11 horas, a família real e convidados entraram nas carruagens e partiram para a Vala do Carregado. O primeiro comboio a circular em Portugal, era composto por catorze carruagens.



Locomotiva a vapor "Andorinha", 1856. A mais antiga de Portugal

Mas esta inauguração não foi assim tão simples, muitas peripécias aconteceram. A Marquesa de Rio Maior, Bemposta e Sub-serra, conta nas suas memórias, os vários percalços que aconteceram, entre eles: *"... A machina, escusado será dizer, das mais primitivas, parecia um enorme garrafão, não tinha força para puxar todas as carruagens que lhe atreláram; e fôra-as largando pelo caminho. ..."*

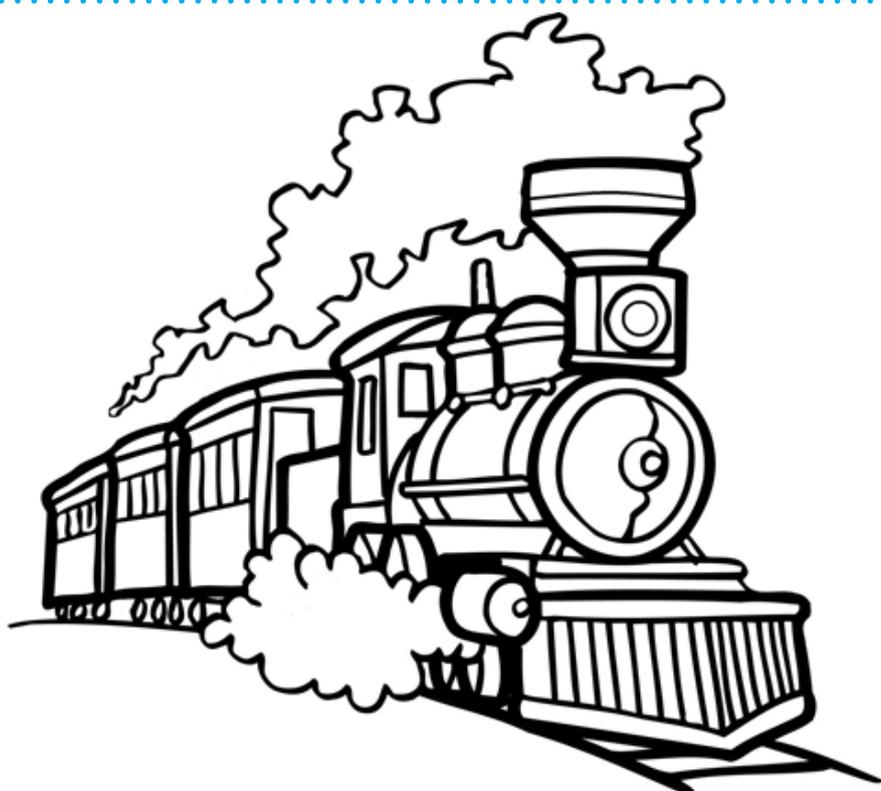
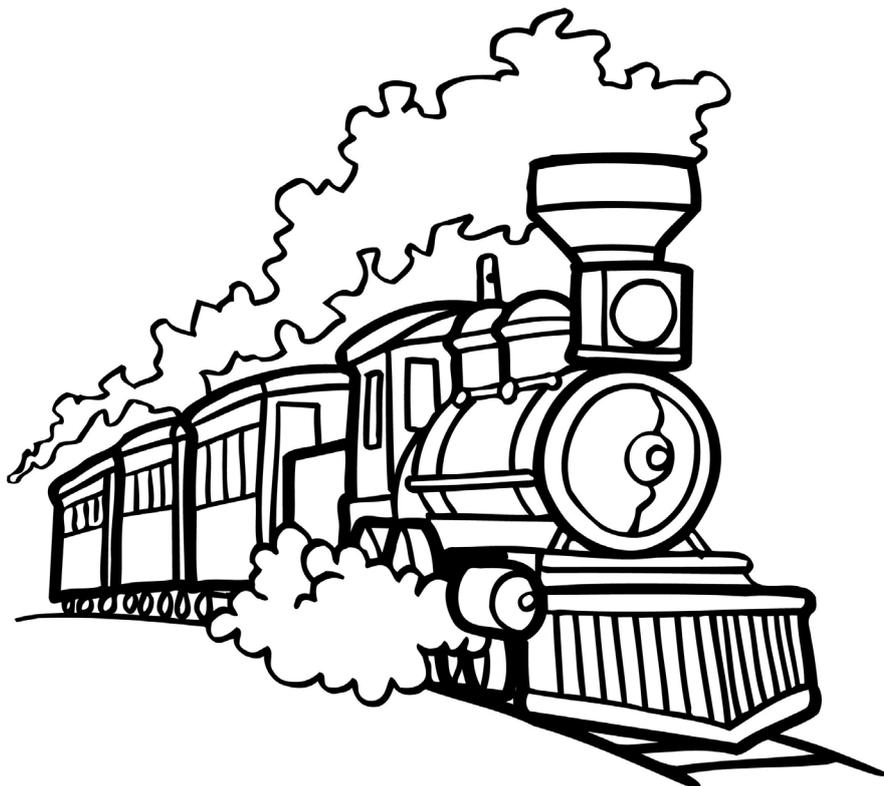
No regresso a Lisboa, pelas 16h30, a aventura do comboio real, continuou. Em Sacavém, a locomotiva teve um problema e teve de aliviar o peso, soltando algumas carruagens, que mais tarde foram recolhidas por outra locomotiva. Esta viagem demorou cinco horas e meia.

Ainda em 1856, foi construída em Vila Franca de Xira, uma estação de embarque e desembarque de passageiros. A nova estação foi inaugurada em 1 de Junho de 1930, pelo Presidente da República Óscar Carmona e em Abril, foram aplicados às paredes exteriores, painéis de azulejos, da autoria de Jorge Colaço e que representam cenas e paisagens campestres do Ribatejo e de evocação história.



## DIFERENÇAS

Descobre as 7 diferenças.





## QUAL É QUAL?

Sabes em que ano circulavam estes comboios?

E as estações em que ano foram construídas ou reconstruídas?



1856



Estação da Castanheira



1857



Estação de Vila Franca de Xira



1928



Estação de Alhandra



1940



Estação de Alverca

2004



Estação da Póvoa

2012



## MINUTOS DE HISTÓRIA

### Barco Varino “Liberdade”

Desde os tempos mais antigos que o rio Tejo é fonte de muitas riquezas, as suas águas possuem bastante peixe e molusco, permitem a navegação / circulação de bens e pessoas por mais de 100 Km, com a subida das suas águas as terras envolventes tornam-se férteis e tem uma ligação privilegiada com o mar.

Por isso, na origem da palavra Tejo pode muito bem estar o termo pré-celta otagum ou o basco *otasum*, significando riqueza, bens, pão e trigo.

Conforme as épocas, assim variaram os produtos transportados: do sal à madeira, passando pelo azeite, vinho e conservas de peixe - no tempo dos romanos, ao trigo, produtos hortícolas e areias.

Até à chegada do caminho-de-ferro e do automóvel, o tráfego fluvial foi fervilhante em embarcações que cruzaram as suas águas, desde a fragata ao catraio, do iate para carga ao batel de água acima, da falua à barca de passagem, sem nunca esquecer o barco varino.

O barco varino, considerado uma das mais belas embarcações fluviais do Tejo, é essencialmente um barco de carga. Distingue-se pela proa redonda e fundo chato, que lhe permite navegar em águas pouco profundas, apresentando uma decoração vistosa e florida, com o nome inscrito no painel de proa. Uma grande vela latina, quadrangular, marca a sua figura.

O barco varino “Liberdade”, aliás o “Campino”, construído em Rio de Moinhos, inaugurou as águas do Tejo em 1945, ano da sua construção. Passou entretanto por vários proprietários e foi apelidado de “Rio Zuari” antes de passar para a pertença da Câmara Municipal, em 1988, tendo sido lançado às águas novamente a 25 de Abril desse ano, o que lhe valeu o nome de “Liberdade”. Hoje é um núcleo museológico do Museu Municipal de Vila Franca de Xira.



Barco Varino “Liberdade”



## SABIAS QUE...

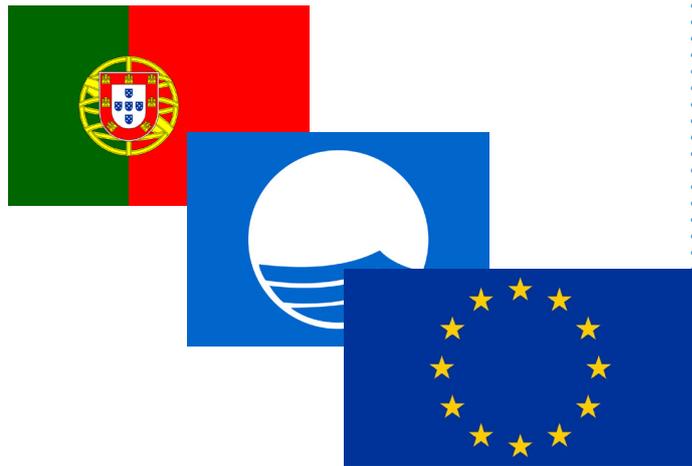
### Acerta nas respostas.

1. O Barco Varino “Liberdade” é o único barco desta categoria a ter:

... Bandeira de Portugal

... Bandeira Azul

... Bandeira da União Europeia



2. No passado esta embarcação transportava:

... Animais

... Pessoas

... Mercadorias

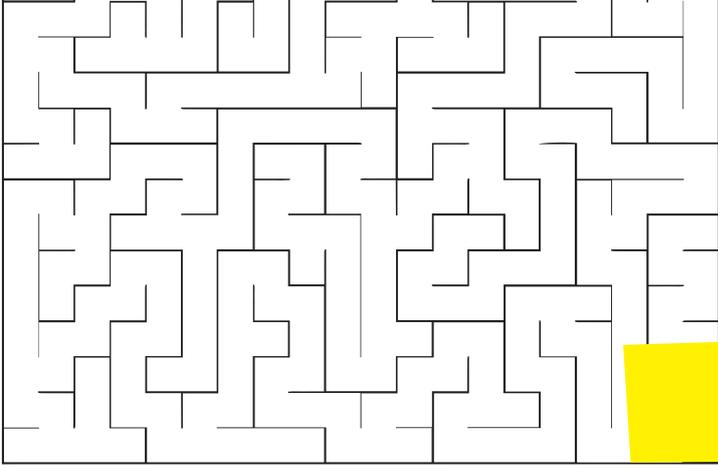
3. Durante os percursos realizados pelo Barco Varino Liberdade, podemos observar a fauna da:

...Reserva Natural do Estuário do Tejo

...Parque Natural do Estuário do Tejo

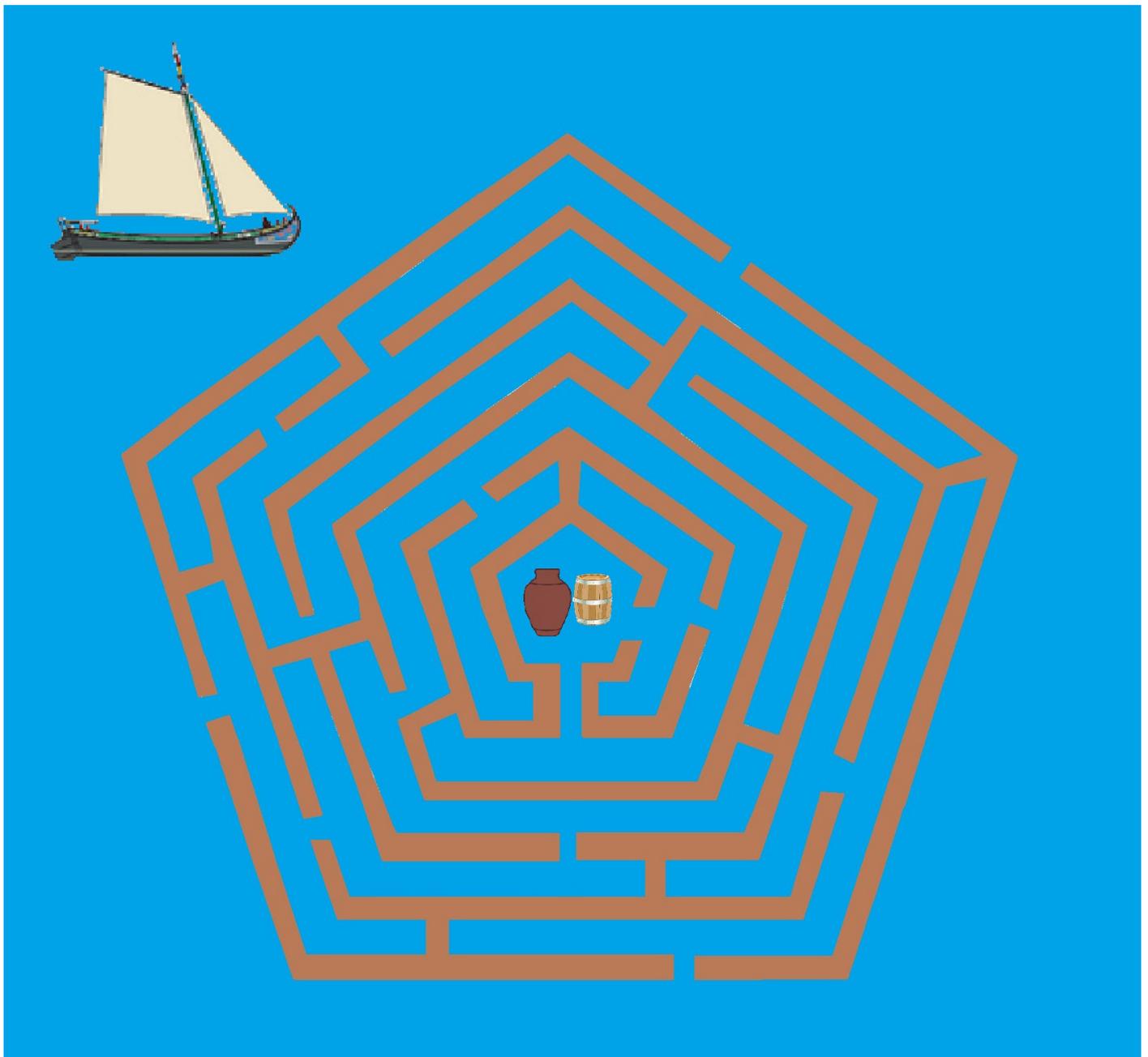
...Reserva Regional do Estuário do Tejo





# LABIRINTO

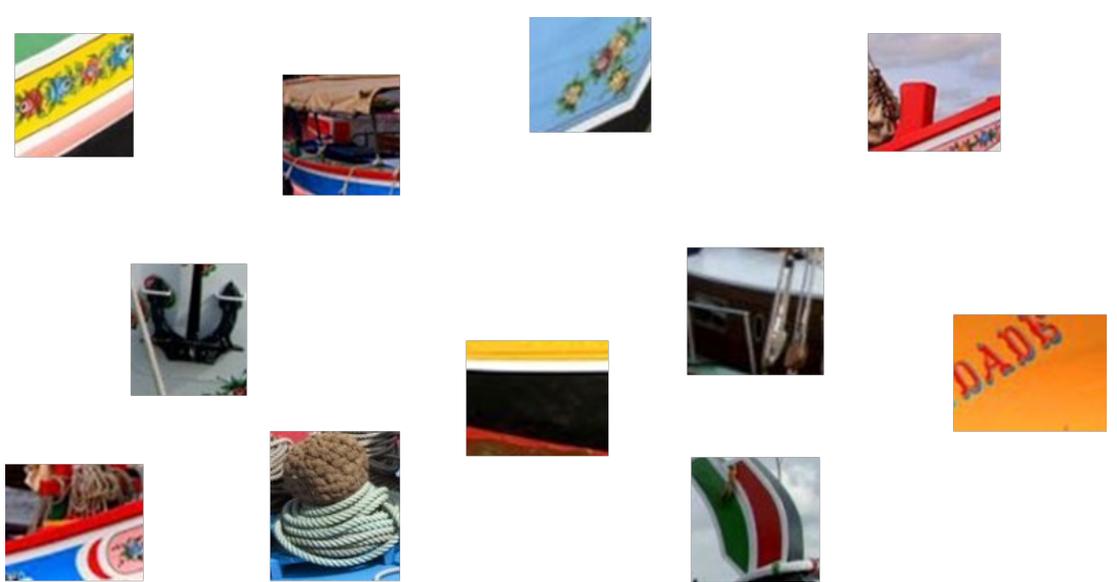
**Ajuda o barco varino a encontrar o caminho para as suas mercadorias.  
Existem 3 entradas , qual será a correta?**





# PUZZLE

Estava a montar este puzzle mas tenho peças a mais, ajudas a encontrar as peças que faltam? Faz um circulo em volta das peças corretas e coloca o número correspondente.





## MINUTOS DE HISTÓRIA

### Núcleo Museológico de Alverca

O Núcleo Museológico de Alverca do Museu Municipal de Vila Franca de Xira foi inaugurado a 17 de maio de 1990, tendo sido posteriormente remodelado e ampliado em 2007. Localiza-se na antiga Casa da Câmara de Alverca, edifício setecentista que foi objeto de recuperação. A ampliação do museu foi efetuada para a zona do edifício encostado, adquirido pela autarquia para a ampliação do museu. Tratava-se de uma casa setecentista, onde funcionou um lagar de varas e adega. No século XX funcionava ali uma antiga oficina de Ferrador. Esta habitação foi remodelada para dar lugar ao novo edifício, onde foi preservado o agulheiro de lagar como memória da sua funcionalidade.

Em frente a este conjunto edificado, casa da Câmara e casa do ferrador, ergue-se um pelourinho de estilo manuelino, datado de 1530.

As coleções deste núcleo museológico distribuem-se pelas seguintes áreas temáticas: arqueologia, etnografia e fotografia. As duas últimas foram derivadas de uma recolha realizada junto da população local que contribuiu deste modo para a preservação da memória local.



Maquete - Núcleo Museológico de Alverca, data do projeto 2007, arquitetos Isabel Aires e José Cid



## SABIAS QUE...

### Acerta nas respostas.

1. O Núcleo Museológico de Alverca está instalado num edifício ...

... Oitocentista

... Quinhentista

... Setecentista



2. O Núcleo de Alverca dá-nos a conhecer a lenda...

... Da caravela

... Do castelo

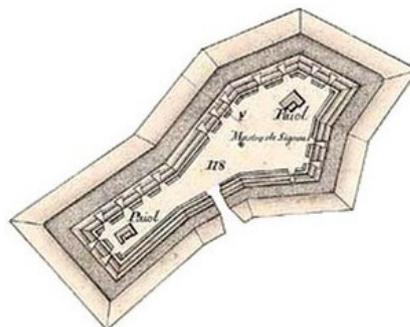
... Do avião

3. O Núcleo de Alverca realiza visitas ao Forte...

... Dos Sinais

... Dos Canais

... Dos Pinhais





# QUAL É QUAL?

Vamos ajudar o ferreiro a colocar a ferradura ao cavalo.  
Qual a ordem das imagens?





# DIFERENÇAS

Descobre as 7 diferenças.





## MINUTOS DE HISTÓRIA

### Núcleo Museológico Mártir Santo

O Núcleo Museológico do Mártir Santo, integra o conjunto edificado antigo, constituído pela Igreja dedicada ao Mártir S. Sebastião e o anexo que correspondia à antiga casa da Ermitoa, através de uma construção de raiz.

A Igreja do Mártir Santo S. Sebastião foi fundada em 1576 pelo rei D. Sebastião, que por voto à Peste Grande de 1569, foi seu mecenas. O terramoto de 1755 destruiu bastante esta igreja e o atual edifício corresponde a uma reconstrução da segunda metade do Século XVIII.

Junto à capela-mor desta igreja existe uma fonte que tem por cima uma lápide, esculpida em baixo-relevo, a qual apresenta uma esfera armilar e o escudo real português coroado, ambos símbolos reais, sendo as armas de D. Sebastião.

No adro, junto à porta de acesso ao Núcleo, encontra-se a Pedra de Armas de D. João VI, proveniente do antigo Palácio dos Sosas (Palácio da Vilafrancada). No interior deste templo, observa-se ainda, um túnel que pertencia à conduta de água, do século XVIII.



Núcleo Museológico Igreja Mártir Santo



## SABIAS QUE...

### Acerta nas respostas.

1. O Núcleo Museológico do Mártir Santo tem apresentado exposições ...

... Contemporâneas

... Arqueológicas

... Documentais



2. Esta Igreja sofreu uma grande destruição em...

... 1755

... 1765

... 1775



3. Esta Igreja foi construída a pedido

...D. João VI

...D. Manuel I

...D. Sebastião





## VAMOS PINTAR

Pinta o Mártir São Sebastião.

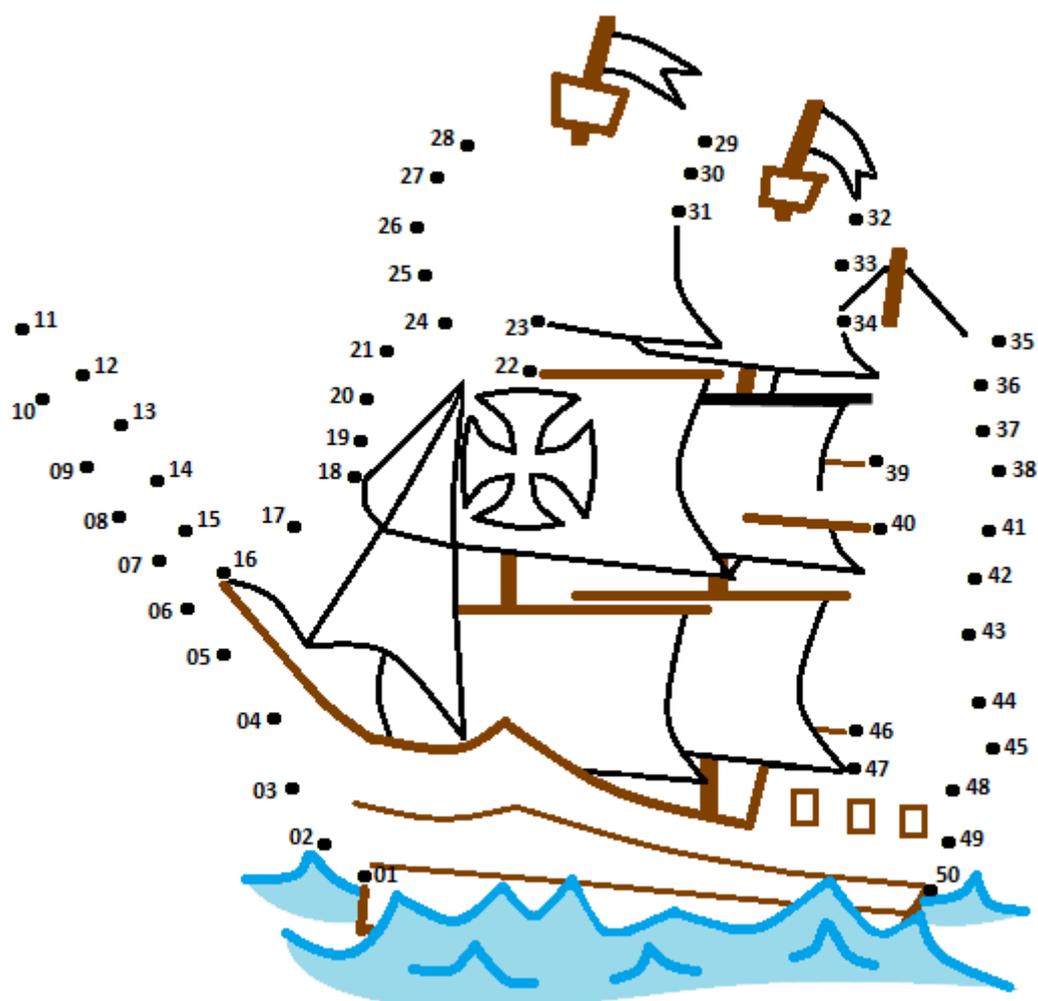
Mártir São Sebastião



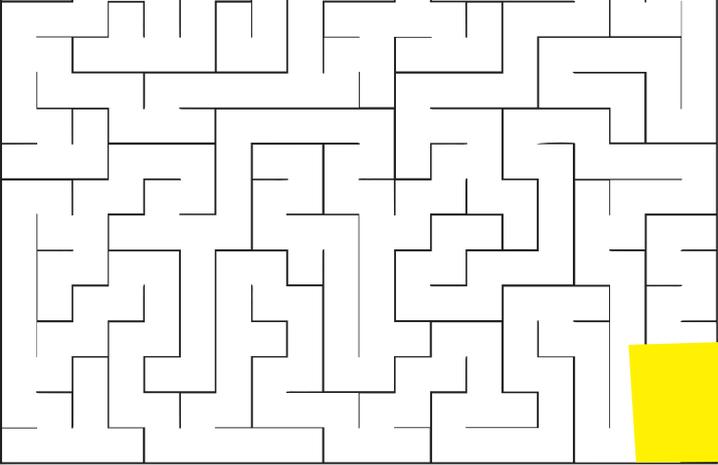


## VAMOS DESENHAR

Liga os pontos e constrói a caravela do Bartolomeu Dias.  
No final pinta o desenho.







# LABIRINTO

Ajuda os arqueólogos encontrar o caminho para os artefactos romanos existentes no concelho de Vila Franca de Xira.





## MINUTOS DE HISTÓRIA

### Centro Interpretativo do Forte da Casa

Inserido no perímetro da obra militar n.º 38, este espaço surge devido à existência do monumento para dar a conhecer alguns episódios da história conturbada das Invasões Napoleónicas a Portugal, os testemunhos e o impacto no concelho de Vila Franca de Xira e a relação do Forte da Casa com a estratégia e implantação regional das Linhas de Torres.

A obra militar n.º 38, foi construída no arranque da segunda linha de fortificações, numa posição estratégica privilegiada: a Serra da Albueira.

Está integrada numa série de sete fortes que se estendem desde a margem do rio Tejo às alturas da serra, tinha como objetivo impedir o avanço do exército inimigo pelas duas principais estradas de acesso à capital, a estrada real de D. Maria I, que corria junto ao rio, e a estrada real de Vialonga.

Apresenta uma planta em formato de estrela, dotada de fosso, seis canhoneiras e tinha capacidade para 340 homens. Foi guarnecida com cinco peças de calibre 9, manejadas por artilheiros e ordenanças portuguesas. Em caso de ataque, tinha na retaguarda o auxílio das milícias nacionais do coronel Carlos Frederico Lecor.

Este espaço faz parte de um projeto inovador de recuperação e valorização da parte significativa de um conjunto de 152 fortificações militares, erguidas para defesa da cidade de Lisboa contra as invasões dos exércitos napoleónicos em 1810.



Centro Interpretativo do Forte da Casa - Obra militar n.º 38



## SABIAS QUE...

### Acerta nas respostas.

1. Napoleão ordenou a Portugal um:

... Bloqueio da capital

... Bloqueio Ibérico

... Bloqueio Continental



2. O general que preparou a defesa de Portugal foi:

... Wellington

... Massena

... Junot

3. Portugal obteve a vitória em:

...1812

...1811

...1813



J	S	R	F	H	R	T	H	V	B
T	E	S	O	P	A	M	E	R	F
R	S	E	E	W	L	O	S	T	D
E	D	R	D	E	W	E	R	T	S
S	R	T	Y	I	E	A	P	I	A
A	G	L	E	T	R	A	S	J	D
I	S	W	E	R	S	A	S		

# SOPA DE LETRAS

Descobre as palavras nesta sopa de letras.  
Podes procurar em todas as direções.

Canhoneiras

Segredo

Fortes

Portugal

Junot

Napoleão

Parapeito

Paiol

Franceses

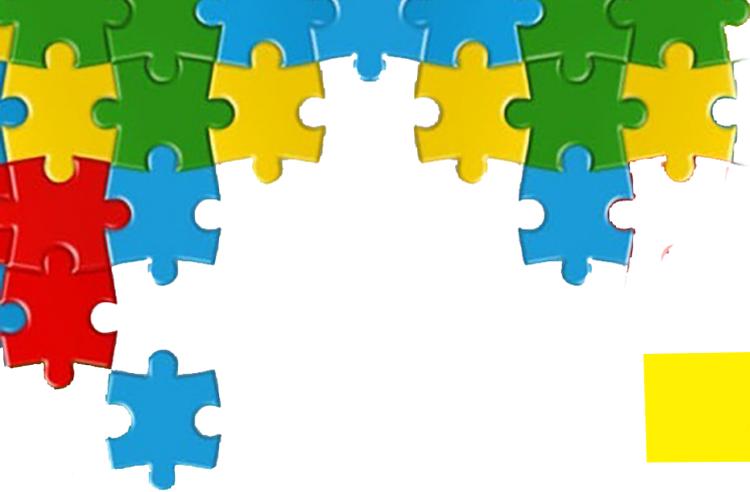
Wellington

Vitória

Canhões

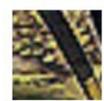
Defesa

H	C	A	O	D	F	E	B	J	G	Y	A	L	T	V	D	S	H
G	N	C	A	N	H	O	N	E	I	R	A	S	G	H	J	K	W
T	E	F	A	A	L	S	D	V	N	L	I	K	G	F	E	S	E
R	T	I	N	P	M	M	R	E	V	I	T	O	R	I	A	U	L
D	A	I	O	O	U	T	S	D	E	A	S	D	G	J	L	H	L
E	L	C	L	L	H	V	P	A	R	A	P	E	I	T	O	F	I
S	I	A	L	E	V	G	A	E	D	A	S	D	R	Y	M	T	N
J	M	S	T	A	E	U	I	T	U	E	I	R	T	T	Y	I	G
K	A	E	R	O	D	W	O	T	R	R	F	S	A	D	R	O	T
U	L	T	E	F	A	E	L	Y	U	I	O	E	E	T	U	D	O
T	A	R	T	R	B	A	R	E	D	R	F	G	S	R	Y	E	N
E	G	O	O	S	S	E	S	E	C	N	A	R	F	A	R	R	C
W	U	F	K	C	S	P	O	L	U	I	V	E	W	N	O	G	E
Q	T	Y	H	G	R	M	L	O	G	D	E	R	N	B	A	E	F
A	R	T	G	C	A	N	H	O	E	S	A	S	M	I	E	S	E
F	O	E	F	L	I	U	G	A	S	A	O	E	L	I	M	J	E
R	P	Y	A	W	E	A	S	E	E	D	F	H	L	I	E	F	A
T	I	U	T	M	U	I	T	O	S	E	J	U	N	O	T	H	Q



# PUZZLE

Estava a montar este puzzle mas tenho peças a mais, ajudas a encontrar as peças que faltam? Faz um circulo em volta das peças corretas e coloca o número correspondente.



**WHOOOSH!**

**BOOM!**

## BANDA DESENHADA

**Lê o pequeno texto e cria uma Banda Desenhada.**

Lê o pequeno texto e cria uma Banda Desenhada.

A rainha, D. Maria I e o príncipe regente, D. João, acompanhado por 15 mil pessoas, em 15 navios de guerra e 20 navios mercantes, partiram para o Brasil para fugir às invasões francesas. Nessa altura o Brasil era uma colónia portuguesa.




## MINUTOS DE HISTÓRIA

### Núcleo Museológico “A Póvoa e o Rio”

O Núcleo Museológico “A Póvoa e o Rio” foi inaugurado no dia 20 de julho de 2013, o qual representa uma oportunidade de divulgação, estudo e conhecimento, das relações que a população da Póvoa de Santa Iria estabeleceu com o rio Tejo ao longo dos anos.

Em termos de temáticas abordadas neste Núcleo, podemos encontrar as seguintes:

- O Tejo enquanto meio de comunicação desde os primeiros vestígios de presença humana no concelho de Vila Franca de Xira (ex. fenícios e romanos);
- A exploração e extração de sal;
- O transporte fluvial de pessoas e bens;
- A instalação da indústria junto ao rio;
- A sedentarização de uma comunidade piscatória oriunda de Vieira de Leiria (Aveiros).



Entrada do Núcleo Museológico “A Póvoa e o Rio”



## SABIAS QUE...

**Acerta nas respostas.**

**1. Os romanos usavam o rio Tejo como:**

... Local de banhos

... Via de comunicação

... Esconderijo de tesouros



**2. Os Avieiros, antes de morarem em casas palafitas, moraram em:**

... Bateiras (barcos)

... Apartamentos

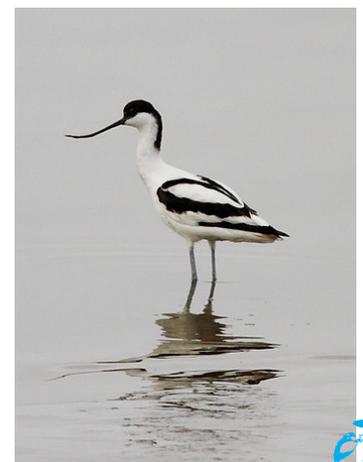
... Acampamentos

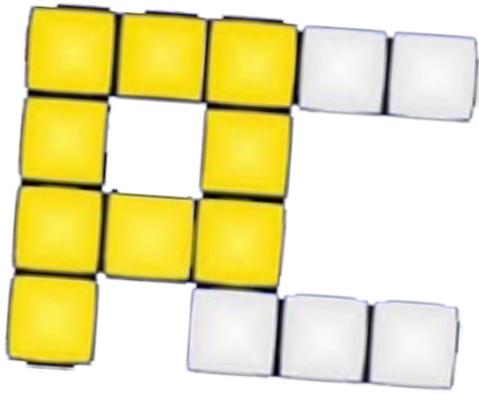
**3. O Núcleo da Póvoa fica perto das Lezírias, local onde se pode observar:**

...Tucanos

...Papagaios

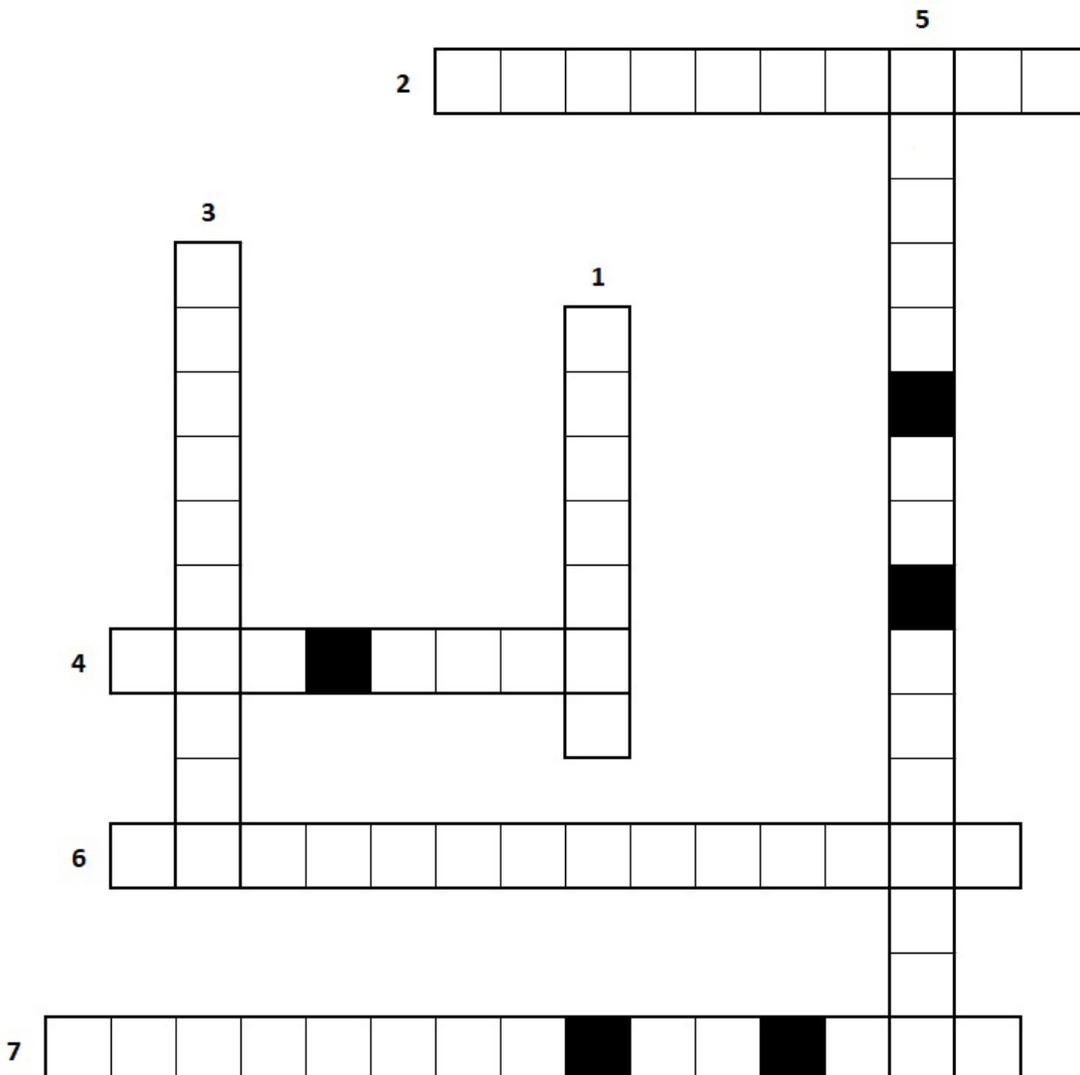
...Flamingos





# PALAVRAS CRUZADAS

- 1 - Que nome se dá ao local onde é produzido o sal?
- 2 - Que nome se dá aos trabalhadores das salinas?
- 3 - Nome de um dos processos para produzir sal.
- 4 - Qual o nome que se dá ao sal retirado de grutas?
- 5 - Atualmente o sal é raspado com pás, mas antigamente era raspado com o quê?
- 6 - Que nome dá aos tanques onde se desenvolve a primeira evaporação?
- 7 - Que nome se dá ao sal cozido em forno de lenha muito aquecido?  
Pode ser conservado por muito tempo ou utilizado como tempero, basta raspá-lo com uma faca.





## RECEITAS AVIEIRAS

### Sável Frito com Açorda de Ovas

(acompanhamento de adulto)

#### Ingredientes (4 PESSOAS):

1 cabeça de sável	2 dentes de alho
1 rabo de sável	1 ramo de coentros
Postas de sável para acompanhar	1 cebola
1 ou 2 pares de ovas de sável/fígados	1 limão
1 pão caseiro de véspera	Sal e pimenta q.b.
2dl. de azeite	Sangue de sável (facultativo)

**Preparação Açorda:** Põe-se ao lume um tacho com água e sal q.b., adicionando-se logo que a água ferva, a cabeça, as ovas de sável e os fígados. Corta-se o pão em bocados para um recipiente, juntando-lhe o azeite, os dentes de alho picados, os coentros picados, a cebola picada, sal e pimenta q.b. e por fim, o sangue. Esmigalham-se as ovas juntamente com os lombos do peixe, retirados do rabo e da cabeça de pois de cozidos. De seguida junta-se tudo, rega-se aos poucos com o caldo depois de pronto e previamente coado, deixando ensopar bem. Leva-se a açorda ao lume até ferver, adicionando sumo de limão. Serve-se com o peixe frito, podendo enfeitar-se a açorda com rodelas de ovas cozidas.



**Preparação do Sável:** Depois de cozido, o peixe só vai servir para a açorda (a cabeça, o rabo e as ovas) ou para se comer com azeite e vinagre. O resto do peixe é salgado em cru e as postas são cortadas fininhas para se fritar, ou mais grossas no caso de se querer grelhar. Para fritar em óleo podem-se passar ou não por farinha; se forem grelhadas, devem ser servidas com manteiga e limão.



## QUAL É QUAL?

Qual o nome destes peixes e quais as suas sombras?



• FANECA •



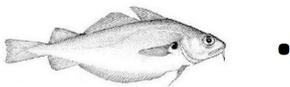
• LINGUADO •



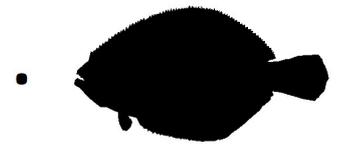
• ENGUIA •



• SÁVEL •



• ROBALO •



• TAINHA •





## RECEITAS AVIEIRAS

### Fataça frita

(acompanhamento de adulto)

#### Ingredientes (para quatro fataças):

- 1 pão caseiro
- 4 dentes de alho
- 1 ramo de salsa
- 2 limões
- 1 dl de azeite
- 200 gr de farinha
- 1 ramo coentros
- 1 L de óleo
- Sal, colorau e pimenta q.b.



#### Preparação:

Depois de amanhadas, temperam-se as fataças com azeite, sumo de limão, salsa, colorau, alho picado, pimenta e sal grosso. Num tacho à parte, faz-se um refogado de azeite e alho, colocando dentro as fatias de pão, previamente humedecidas com água, e mexendo até ficar uma massa, depois temperada com sal e pimenta e polvilhada com coentros picados. A seguir passa-se a fataça por farinha e frita-se em óleo, colocando-a sobre um guardana- po para absorver o excesso de gordura. Numa panela, ferve-se a marinada, corrigindo o tempero, que irá regar a fataça com a açorda.





## MINUTOS DE HISTÓRIA

### Centro de Estudos Arqueológicos - CEAX

O Centro de Estudos Arqueológicos - CEAX, foi inaugurado a 26 Setembro de 2015, no edifício da antiga escola das Cachoeiras.



O seu surgimento decorre do reconhecimento da importância crescente que, para as populações do presente, representa o conhecimento das sucessivas ocupações humanas que desde os mais recuados tempos, ocuparam o território, só possível através da Arqueologia.

O Centro de Arqueologia, enquanto espaço científico e cultural, reúne assim as condições para o desenvolvimento de um conjunto de atividades no domínio da Arqueologia, onde se integram ações tão diversificadas como prospeção, escavação, acompanhamento de obras, levantamento, pareceres, gestão territorial e patrimonial, tratamento, estudo e acondicionamento de materiais, desenho e fotografia, cartografia, bases de dados e inventários, material de divulgação e promoção, publicações, atividades pedagógicas e lúdicas, visitas guiadas, ações de formação e atividades de divulgação e sensibilização.



Centro de Estudos Arqueológicos—CEAX (exterior e interior)



## SABIAS QUE...

### Acerta nas respostas.

#### 1. Os arqueólogos recolhem e analisam vestígios de...

... Civilizações futuras

... Civilizações passadas

...Civilizações atuais



#### 2. Em Vialonga existe um dos vestígios mais importantes do nosso território tem:

... 5000 mil anos

... Menos de 5000 mil anos

... Mais de 5000 mil anos

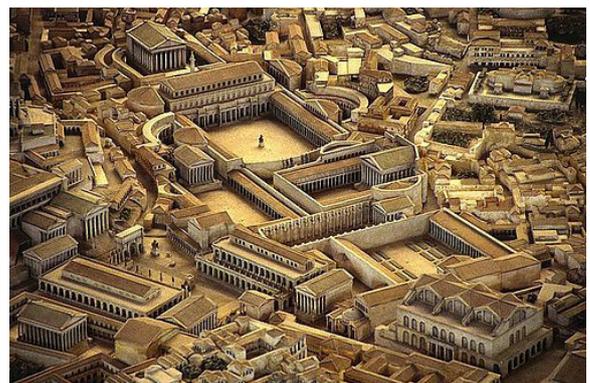


#### 3. No sítio arqueológico de Monte dos Castelinhos foi descoberto um conjunto urbano...

...Romano

...Fenício

...Grego





# QUAL É QUAL?

A que sombras pertencem as ânforas?





## VAMOS DESENHAR

Desenha a ânfora usando a técnica da quadricula.

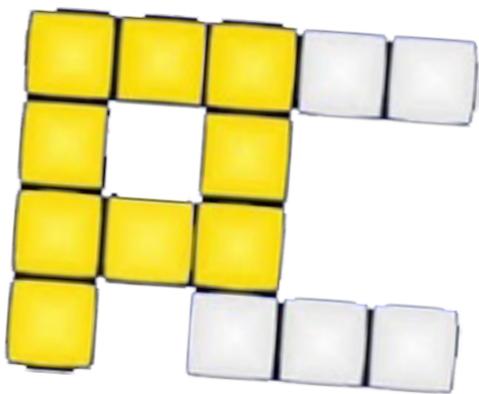




## DIFERENÇAS

Descobre as 7 diferenças.

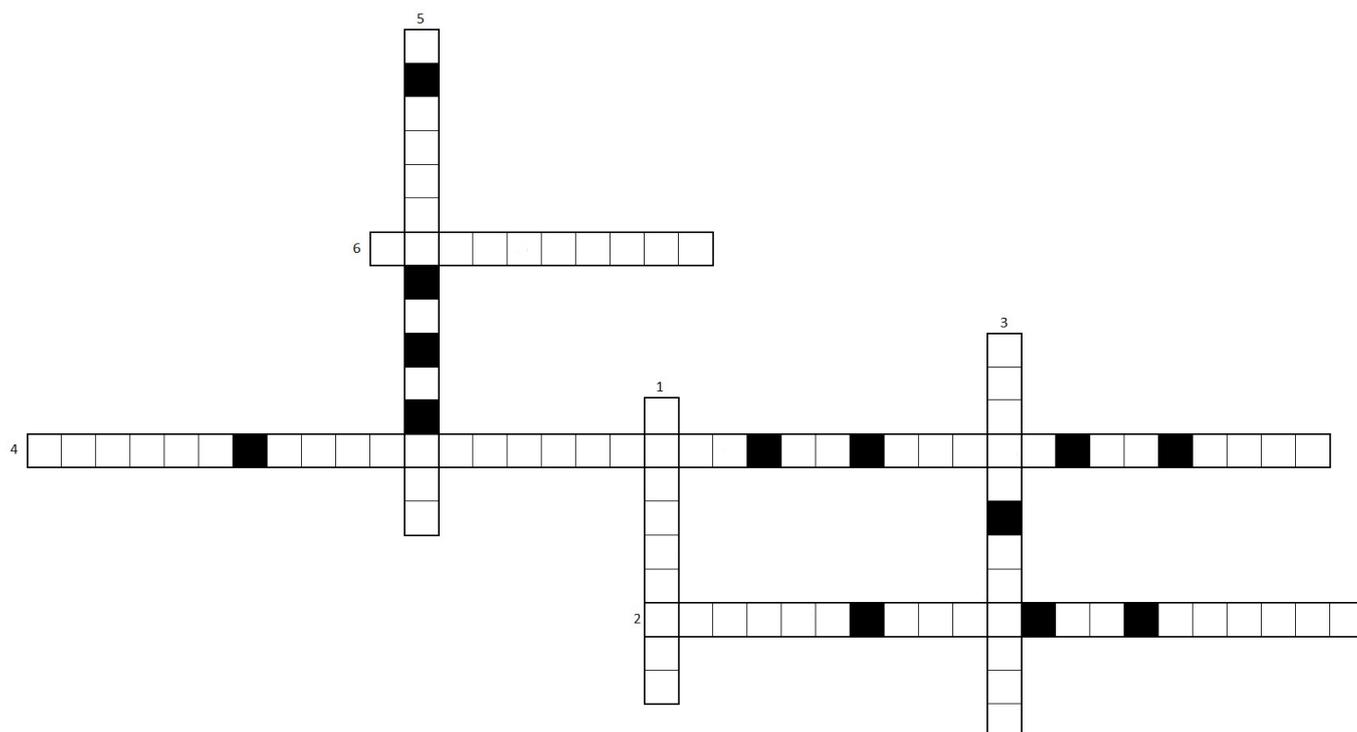




## PALAVRAS CRUZADAS

### Núcleos Museológicos

1. O Núcleo Barco Varino foi batizado com que nome?
2. O Núcleo Museológico de Alverca localiza-se em que edifício?
3. A Igreja do Mártir Santo S. Sebastião, atual Núcleo Museológico do Mártir Santo, foi fundada em 1576 por voto a que acontecimento?
4. No Forte da Casa podemos visitar um espaço dedicado às Invasões Francesas qual o seu nome?
5. Na Póvoa de Santa Iria foi instalado um Núcleo Museológico que representa a ligação da população da Póvoa com o Rio Tejo, qual o seu nome?
6. Onde fica localizado o Centro de Estudos Arqueológicos de Vila Franca de Xira?





## MINUTOS DE HISTÓRIA

### Quintas Municipais de Vila Franca de Xira

#### Quinta Municipal da Piedade

Constitui um notável conjunto de património municipal classificado como Imóvel de Interesse Público. Integra um solar com características do século XVIII e interiores forrados de azulejos da época, zonas de lazer com lagos e fontanário e diversas capelas (Igreja de Nossa Senhora da Piedade, Ermida de Nossa Senhora da Piedade, Ermida do Senhor Morto e Oratório de São Jerónimo), sendo a primeira do século XVIII e as restantes quinhentistas.



Quinta Municipal da Piedade

#### Quinta Municipal de Subserra

Fundada no século XVII, o conjunto é constituído por edifício solarengo, pela Capela de São José (fundada em 1633, possui, no seu interior, azulejos seiscentistas e a tela do altar-mor, pintada a óleo, da autoria de Bento Coelho da Silveira), instalações de caráter agrícola (adega e celeiros) e espaço de jardins (com uma traça geometrizarante), uma casa de fresco e uma fonte rocaille de grande interesse artístico. Em 1980, a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira adquiriu a Quinta. A Quinta possui produção local de vinho, existindo uma área de vinha, adega/lagar, laboratório enológico o do concelho, a que tem sido dada uma utilização recreativa, social e cultural.



Quinta Municipal de Subserra

#### Quinta Municipal do Sobralinho

Fundada no século XVII pelos condes de Vila Flor (depois duques da Terceira), o seu palácio foi ampliado e remodelado no século XIX, constituindo o mais notável conjunto edificado do Sobralinho. Vítima de incêndio em 1944, foi posteriormente reedificado e ornamentado com magníficas coleções de arte. A Quinta é enquadrada do ponto de vista paisagístico por uma extensa área de pomar de citrinos, constituindo igualmente um local de produção agrícola.



Quinta Municipal do Sobralinho



## SABIAS QUE...

**Acerta nas respostas.**

**1. Há 150 anos atrás existiam no nosso concelho...**

... 50 palácios

... 100 palácios

...150 palácios



**2. Só o palácio da Quinta da Piedade tem...**

... 6200 azulejos

... 26200 azulejos

... 16200 azulejos

**3. O que se fazia no Palácio do Sobralinho para avisar a população que a realeza se aproximava?**

...tocavam os três vezes os sinos

...disparavam três tiros de canhões

...iam avisar de porta a porta

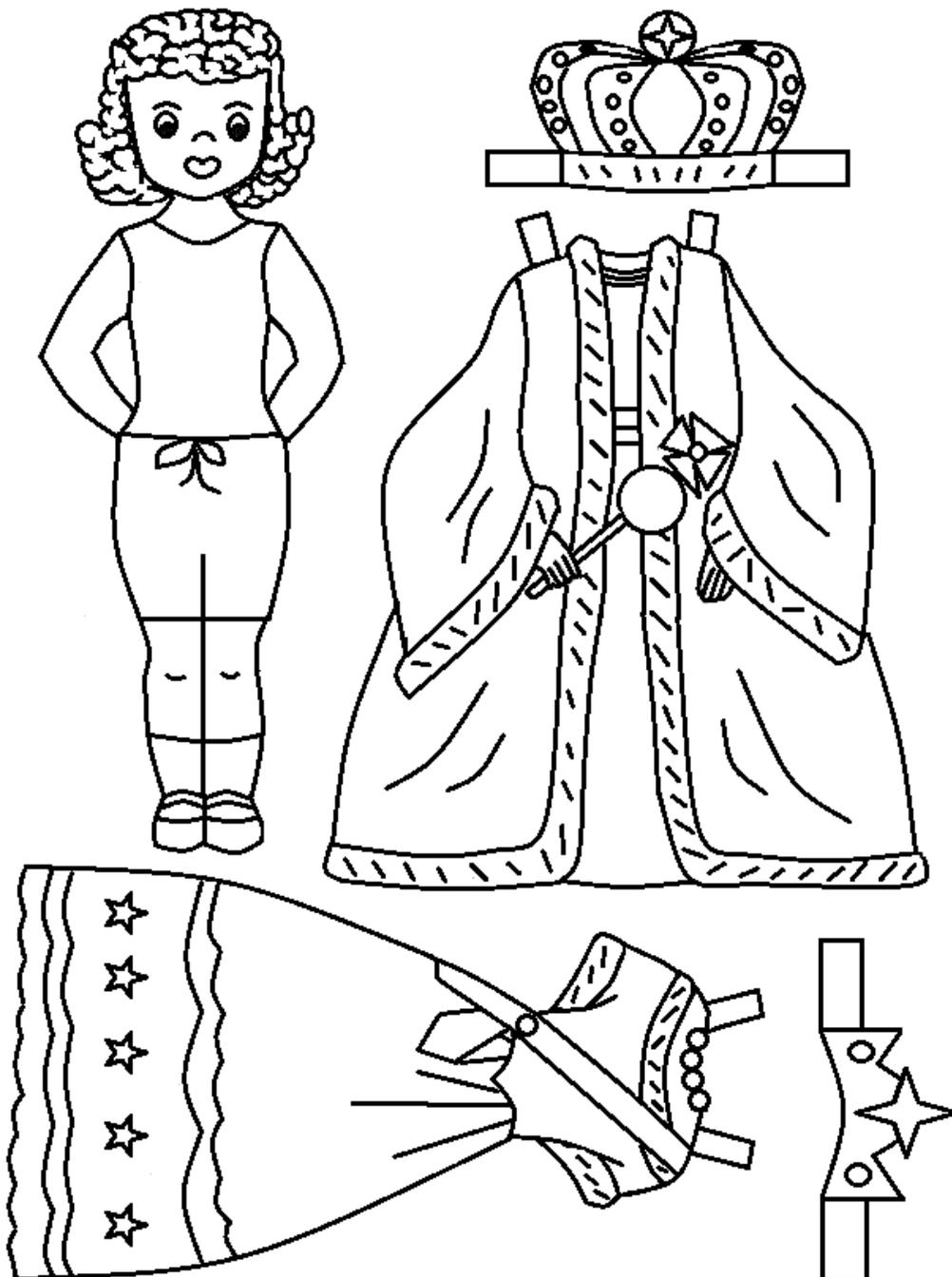




## PINTAR, RECORTAR E CONSTRUIR

### Decora, recorta e veste a menina.

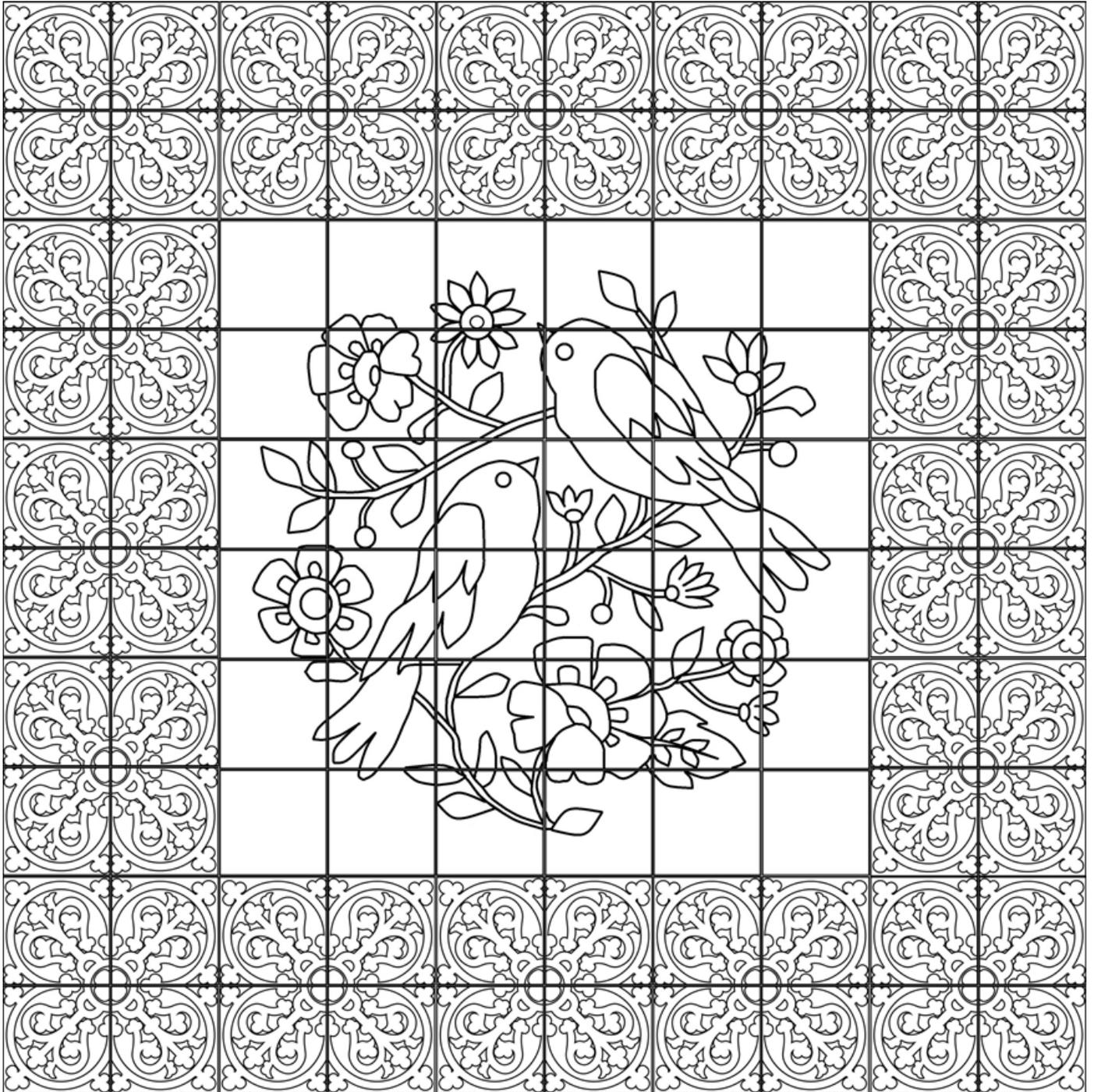
Precisas de canetas/lápis de cor, e uma tesoura (sugestão: se usares tinta podes acrescentar purpurinas)  
Não precisas de cola, podes vestir e trocar a roupa à menina as vezes que quiseres. (sugestão: desenha as outras roupas para vestires a menina ou procura na internet bonecas de papel para imprimir, para encontrares outras roupas).





## VAMOS PINTAR

**Pinta o mural de azulejos.**





## RECEITAS REAIS

### Galinha Mourisca

(acompanhamento de adulto)

Esta receita é do “Livro de Cozinha da Infanta D. Maria”, a neta do rei D. Manuel I e data do século XVI.

#### Ingredientes:

1 galinha bem gorda	2 colheres de banha
1 raminho pequeno de salsa	Algumas fatias de toucinho
1 ramo grande de coentros	Açafrão, pimenta do reino e gengibre q.b.
Algumas folhas de hortelã	4 gemas
1 cebola grande	Fatias de pão
Vinagre, sal, cravo-da-índia q.b.	

**Preparação:** Façam em pedaços uma galinha bem gorda, e levem-na ao lume brando com duas colheres de sopa de gordura, algumas fatias de toucinho, bastante coentro, um pouco de salsa, umas folhas de hortelã, sal e uma cebola bem grande.

Abafem-na e deixem-na dourar, mexendo de vez em quando.

Em seguida cubram essa galinha com água, e assim que levante fervura, acabem de temperá-la com sal, vinagre, cravo-da-índia, açafrão, pimenta do reino e gengibre.

Logo que a galinha esteja cozida, derramem dentro quatro gemas batidas, numa travessa funda, forrada com fatias de pão, derramem por cima a galinha.





# MINUTOS DE HISTÓRIA

## Casas - Museus

### Casa Museu Mário Coelho

Comprada por Mário Coelho com os primeiros dinheiros ganhos nos “ruedos”, a velha casa da Travessa do Alecrim, hoje transformada em Casa Museu Mário Coelho, proporciona ao seu visitante uma “viagem” pelos 40 anos de carreira daquele Matador de Toiros, Mário Coelho deixou nas arenas de todo o mundo uma marca de maestria para sempre inesquecível.

A parceria estabelecida entre a Câmara Municipal, a Junta de Freguesia de Vila Franca de Xira e o próprio, permitiu, em outubro de 2001, a abertura de um espaço onde as fotografias, os troféus, os trajes de “luces” e todo um sem número de peças nos proporcionam o contacto com uma parte indissociável da história da tauromaquia.



Casa Museu Mário Coelho

### Casa Museu Dr. Sousa Martins

Inaugurado a 3 de março de 1985, o seu espólio circunscreve-se à freguesia de Alhandra, cujo historial é transmitido através da exposição de documentos, livros, quadros, fotografias, instrumentos de trabalho, objetos de uso quotidiano e coleções particulares. Os aspetos sociais e económicos, a industrialização, o associativismo, as figuras de Sousa Martins, Salvador Marques, Soeiro Pereira Gomes e Francisco Filipe dos Reis estão bem patentes neste museu. A sua ampliação passou a incluir um espaço dedicado a exposições temporárias e colóquios e de mais uma sala dedicada ao Desporto em Alhandra, Casa-Museu Dr. Sousa Martins homenageando-se o nadador alhandrense Baptista Pereira



Casa Museu Dr. Sousa Martins



## SABIAS QUE...

Acerta nas respostas.

1. Durante quanto tempo, Mário Coelho foi considerado o Matador que melhor bandarilhou no mundo?

...10 anos

...15 anos

...20 anos



2. Dr. Sousa Martins licenciou-se em...

...Farmácia e Medicina

...Medicina e Biologia

...Farmácia e Matemática

3. Dr. Sousa Martins foi um dos fundadores ...

...da Sociedade de Literatura

...da Academia Real das Ciências de Lisboa

...do Jardim Zoológico de Lisboa





## PINTAR, RECORTAR E CONSTRUIR

### Decora, recorta e constrói o touro.

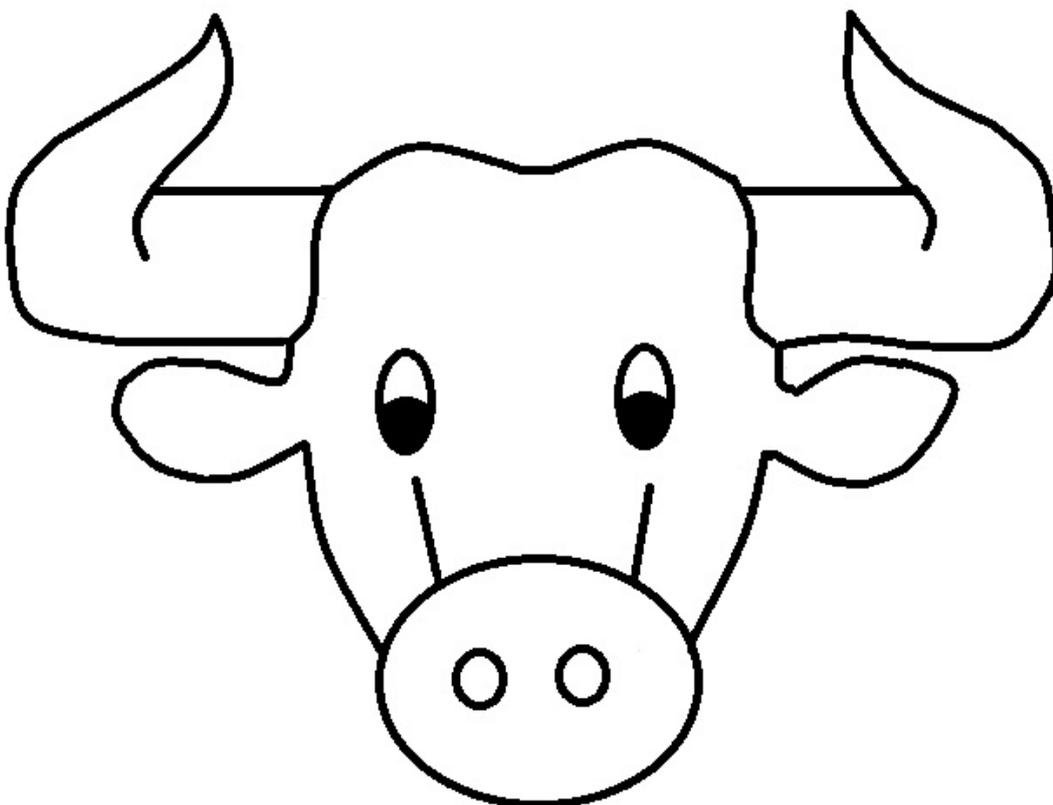
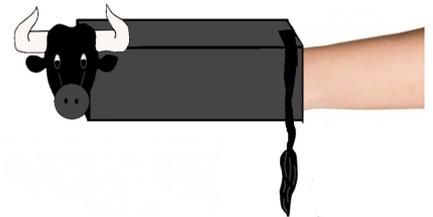
Precisas de papel ou tinta preta, canetas ou lápis de cor, pacote de leite vazio e lavado, tesoura e cola.



Corta o teu pacote de leite na zona indicada na imagem pelo tracejado, depois pinta ou forra o pacote com papel preto.

Pinta a cauda do touro e cola na parte de trás do pacote.

Pinta a cabeça do touro e cola na zona da tampa do pacote de leite. Coloca a mão dentro do pacote e estás pronto a brincar com o teu touro. (sugestão: se quiseres acrescenta as patas)





## BOTICÁRIO

**Vamos aprender a fazer alguns medicamentos caseiros.**

(acompanhamento de adulto)



**Cenoura** cortada às rodelas com açúcar, faz um xarope para a tosse.



**Limão** cortado às rodelas e açúcar também são um bom xarope para a tosse.



A infusão da casca de **Laranja**, faz baixar a febre.



A infusão de **Tília** acalma os nervos e evita doenças de coração.



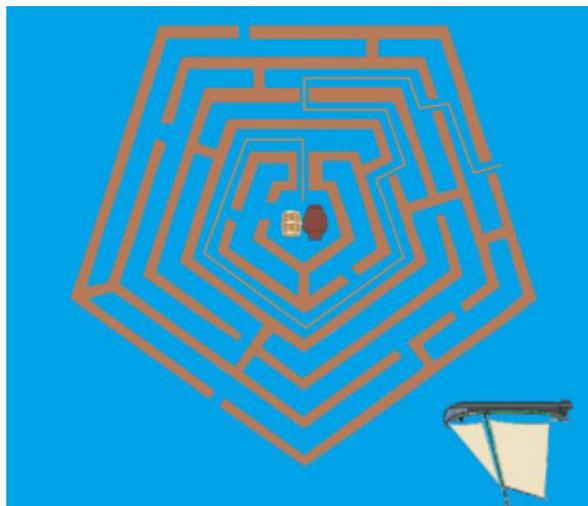
Das folhas do **Alecrim** fervidas resulta uma infusão que cura inchaços das picadas dos insetos.



As folhas de **Louro** afastam insetos, como moscas e mosquitos.



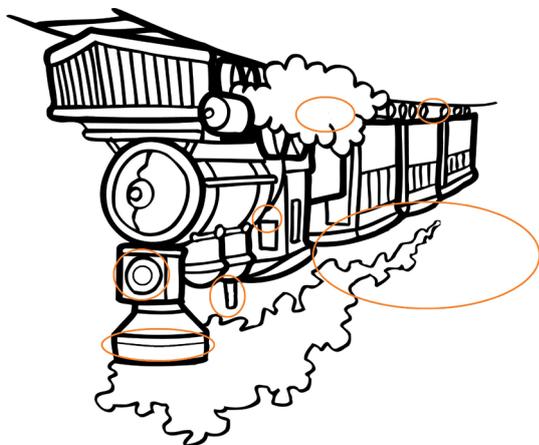
# SOLUÇÕES



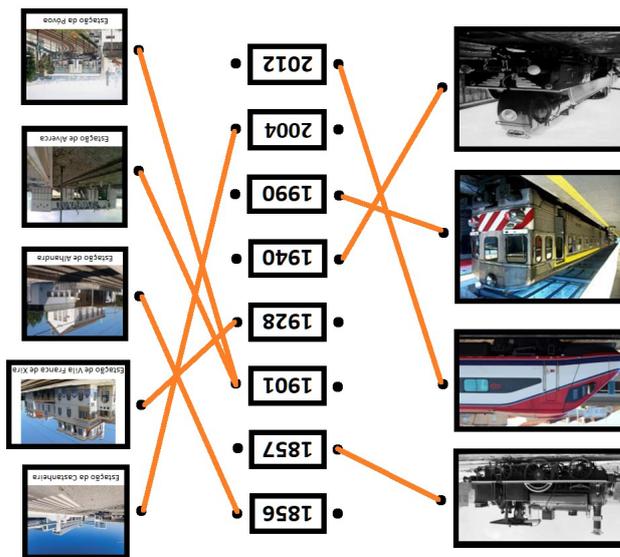
Página 17

3. Reserva Natural do Estuário do Tejo
2. Mercadorias
1. Bandeira Azul

Página 16



Página 13



Página 14

3. Biblioteca-Museu Dr. Vidal Baptista
2. 1951
1. Antigo palacete

Página 4

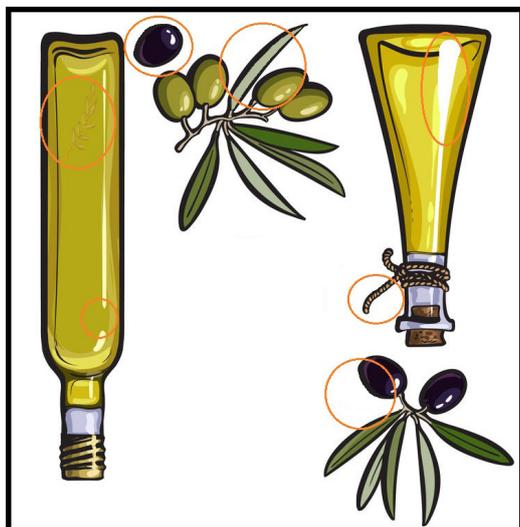
# SOLUÇÕES

Página 24

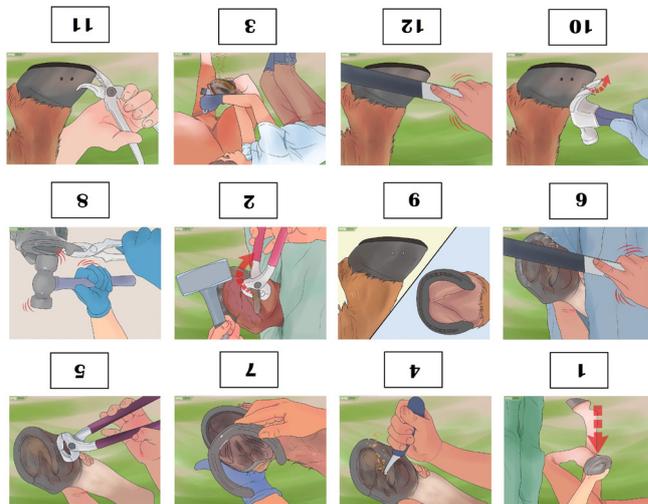
1. Arqueológicas

2. 1755

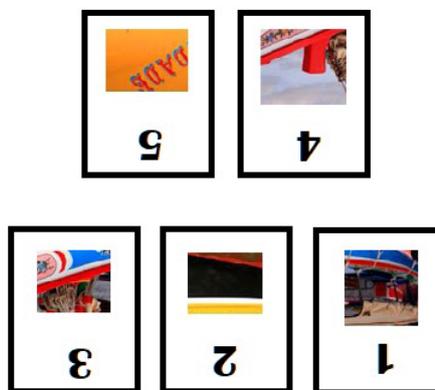
3. D. Sebastião



Página 22



Página 21



Página 18

1. Setecentista

2. Do castelo

3. Dos sinais

Página 20

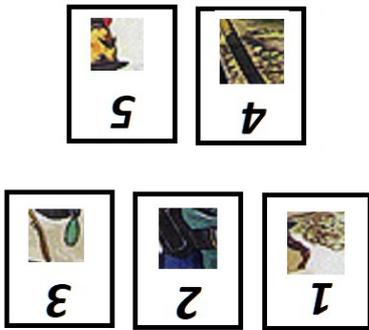
# SOLUÇÕES

1. ... Via de comunicação
2. ... Bateiros (barcos)
3. ... Flamings

Página 35

H	C	A	O	D	F	E	B	J	G	Y	A	L	T	V	D	S	H
G	N	C	A	N	H	O	N	E	I	R	A	S	G	H	J	K	W
T	E	F	A	L	S	D	V	N	L	I	K	G	F	E	S	E	
R	T	I	N	P	M	R	E	V	I	T	O	R	I	A	U	L	
D	A	I	O	U	T	S	D	E	A	S	D	G	J	L	H	L	
E	L	C	L	L	H	V	P	A	R	A	P	E	I	T	O	F	I
S	I	A	L	E	V	A	E	D	A	S	D	R	Y	M	T	N	
J	M	S	T	A	E	U	I	T	U	E	I	R	T	T	Y	I	G
K	A	E	R	O	D	W	O	T	R	R	F	S	A	D	R	O	T
U	L	T	E	F	A	E	L	Y	U	I	O	E	E	T	U	D	O
T	A	R	T	R	B	A	R	E	D	R	F	G	S	R	V	E	N
E	G	O	O	S	S	E	S	E	C	N	A	R	F	A	R	R	C
W	U	F	K	C	S	P	O	L	U	I	V	E	W	N	O	G	E
Q	T	Y	H	G	R	M	L	O	G	D	E	R	N	B	A	E	F
A	R	T	G	C	A	N	H	O	E	S	A	S	M	I	E	S	E
F	O	E	F	L	I	U	G	A	S	A	O	E	L	I	M	J	E
R	P	Y	A	W	E	A	S	E	E	D	F	H	L	I	E	F	A
T	I	U	T	M	U	I	T	O	S	E	J	U	N	O	T	H	Q

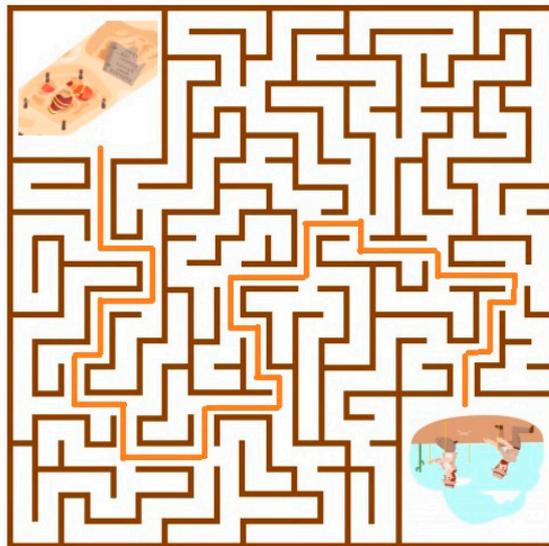
Página 31



Página 32

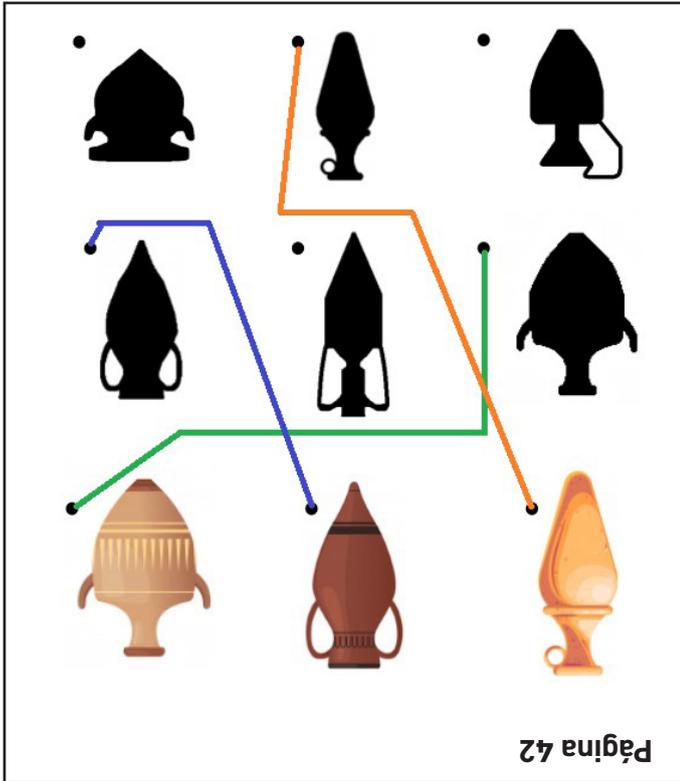
1. ... Bloqueio Continental
2. ... Wellington
3. ... 1811

Página 30



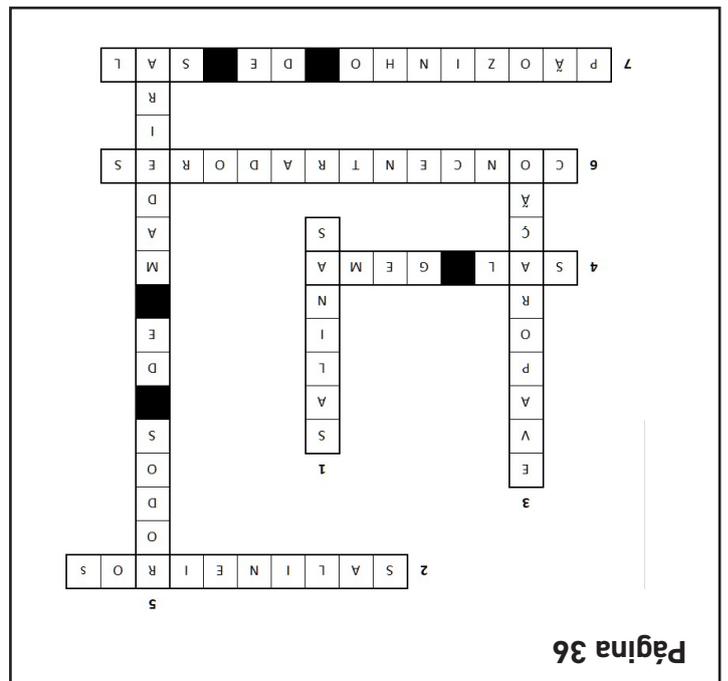
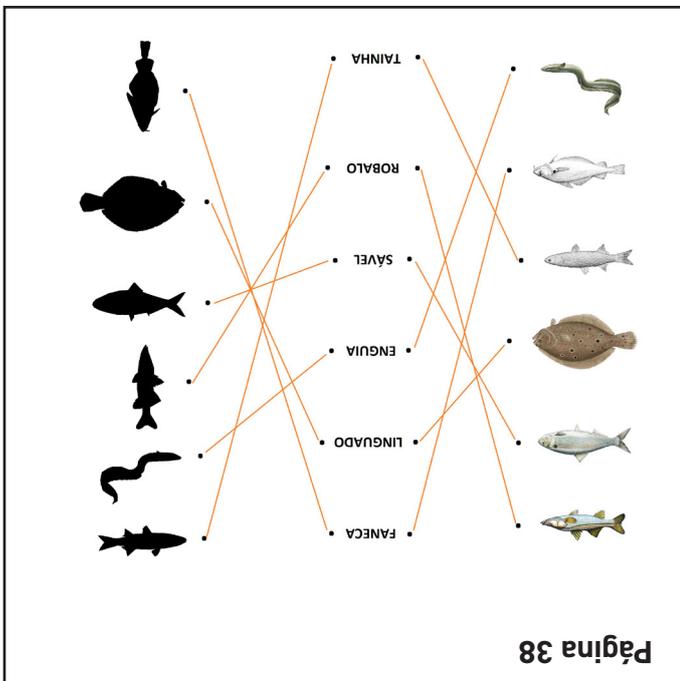
Página 28

# SOLUÇÕES



Página 41

1. ... Civilizações passadas  
 2. ... Mais de 5000 mil anos  
 3. ... Romano



# SOLUÇÕES

3. ... disparavam três tiros de canhões

2. ... 16200 azulejos

1. ... 100 palácios

Página 47

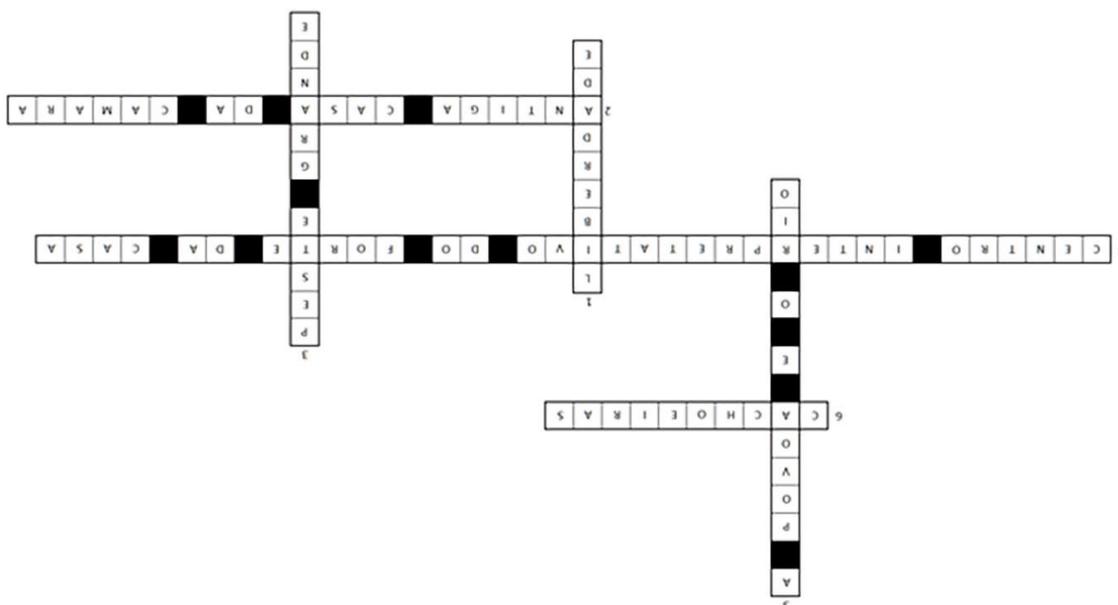
3. ... do Jardim Zoológico de Lisboa

2. ... Farmácia e Medicina

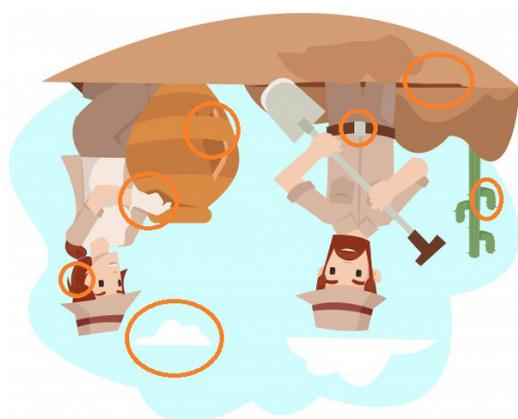
1. ... 20 anos

Página 52

Página 45



Página 44





## Ficha Técnica

Textos: Museu Municipal de Vila Franca de Xira

Jogos: Serviço Educativo do Setor de Museus. Município de Vila Franca de Xira - Tânia Cravo

[www.cm-vfxira.pt](http://www.cm-vfxira.pt) | [www.museumunicipalvfxira.pt](http://www.museumunicipalvfxira.pt)